ANNO 57.º — NUMERO 5:810 — Quarta-feira, 25 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRI[illegible]
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A VISITA D'EL-REI

Dão-se as ultimas demãos nos preparativos para a recepção do augusto Chefe do Estado, o sr. D. Manuel II.

E' definitivo e deve cumprir-se o seguinte programma:

A's 9 e tres quartos—Chegada do comboio real e formação do cortejo no largo da Estação até á egreja de Jesus.

A's 10 e um quarto—«Te Deum» em Jesus.

A's 11 horas—Almoço a s m. e comitiva, offerecido pela «Associação-commercial».

A esta hora tocará em frente do Paço, no Carmo, a banda dos Marinheiros da armada.

Distribuição do bôdo a 200 pobres, no atrio do edificio da Camara. Tocará no Largo-municipal a banda da «Real fabrica da Vist'alegre.

Ao meio dia—Visita ao quartel de Sá.

A' 1 hora—Partida d'el-rei, em automovel, para a Barra. Largada dos barcos para a Ponte da Gafanha, onde aguardarão a chegada do barco real.

Jantar aos presos na sala das audiencias.

A's 2 e meia—Chegada do cortejo fluvial. Todas as bandas civis estarão postadas de um e d'outro lado do caes, a fim de executarem o hymno nacional no momento do desembarque do chefe d'Estado.

A's 3 horas.—Recepção na Camara municipal. Inauguração do retrato de el-rei na sala das sessões. Entrega da medalha humanitaria ao barqueiro Roque.

Durante a recepção tocará no coreto, junto á estatua, de José Estevam a band ad'infanteria 14.

Côro cantado pela população escolar do concelho, em numero de 600 creanças.

Visita ao lyceu depois da festa da Camara

A's 6 horas.—Banquete de gala no lyceu. Tocará no atrio a banda de infanteria 24. N'esta occasião a dos Marinheiros executará na Praça-municipal o seu selecto e excellente repertorio.

Illuminação na Costeira e no Largo-municipal.

A's 7 horas.—Illuminação na ria, Praça do Peixe e rua de José Estevam.

Musicas e fogos.

A's 8 horas.—Visita d'el-rei ás illuminações.

A's 8 e meia.—Principiará a organisar-se no Campo do Rocio, a *marche aux flambeaux*, que ha de acompanhar s. m. el-rei, á estação do caminho de ferro.

Queimar-se-hão durante o trajecto lindos fogos de bengalla e n'este cortejo tomarão parte todas as bandas de musica, corporações e todas as pessoas que quizerem associar-se a esta manifestação de despedida.

*

A Camara municipal, que tem evidenciado o seu vivo interesse em dar á festa o maior brilho, fez espalhar de novo, hoje de manhã, pela cidade, convites a todos os habithntes d'ella para adornarem as suas fronteiras e concorrerem para o realce da recepção por todas as formas ao seu alcance.

*

A commissão solicita das corporações e de todas as pessoas de quem o cumprimento d'este programma dependa, a maior pontualidade para a harmonia geral na execução dos festejos.

*

Os cyclistas do districto de Aveiro, que, conforme o convite que lhes foi feito pelos negociantes de bicycletas, quizerem acompanhar o automovel d'el-rei á Barra, devem reunir-se na «Avenida Albano de Mello» (Governo civil) pelo meio-dia.

Tambem os cyclistas que tomarem parte na *marche aux flambeaux* devem comparecer no Largo do Rocio ás 8 e meia da noite.

*

A commissão espera que a população de Aveiro, sempre cortez com os seus hospedes, cooperará do melhor agrado em todas as festas, em honra do primeiro magistrado da nação, que nos distingue com a sua visita.

*

A commissão do bodo aos pobres obzequiou-nos com cinco bilhetes, que distribuimos assim:

Fernanda Porteira, Florinda Abbade, Esperança Ferreira, Maria do Amparo Calixto e Valentim Antonio dos Santos.

Em nome d'estas necessitadas, sinceros agradecimentos.

*

Chegou hontem a Aveiro uma força de 39 cavallos do regimento n.º 8, commandada pelo alferes, sr. Moreira, que vem reforçar o esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado, por motivo da proxima visita régia.

*

A bateria de artilheria, que vem juntar-se ás forças de guarnição, chegar a Aveiro pelo meio-dia de hoje.

*

Chegou ao quartel de Sá um batalhão do regimento de infanteria 23, com a nova bandeira commemorativa da gloriosa campanha peninsular, e com a respectiva banda.

Noticias militares

A ordem do exercito, sahida no sabbado ultimo, promoveu a general da brigada, o coronel de cavallaria, sr. José Diogo Mousinho d'Albuquerque, que aqui foi o ultimo commandante, como já dissémos, do regimento de cavallaria 7, e o acompanhou até Almeida, quando da mudança da sua séde para aquella desmantelada praça de guerra. Sua ex.ª foi por a mesma ordem nomeado governador da praça d'Elvas.

Tambem essa ordem promoveu a capitão o tenente d'administração militar, que já serviu na guarnição d'Aveiro, sr. Manuel Domingues.

Collocou na reserva o coronel de infanteria, antigo commandante do districto do r. e r. n.º 24, sr. Aniceto Gonzalez Bobéla; e promoveu a alferes os aspirantes a officiaes srs. Hygino Sanches Ferreira Barata, José de Mello Gusmão Calheiros, para cavallaria 7, e Gaspar Ignacio Ferreira e Paulo Augusto Rego para infanteria 24.

Sahiu no domingo, para Almeida, a fim de desempenhar uma commissão de serviço na séde do regimento de cavallaria 7, o alferes do 3.º esquadrão, sr. Manoel Augusto dos Santos Telles.

Regressou do Porto, onde havia ido tomar parte no concurso hyppico, que alli se realisou no ultimo sabbado, o tenente do mesmo esquadrão, sr. Antonio de Mello Pinto Gusmão Calheiros.

A fim de completar a banda d'infanteria 24, acham-se adidos á mesma alguns musicos das bandas do 7 e 15.

Politica local e geral

A vereação que na proxima 2.ª feira entrega o ramo municipal, tem hoje e amanhã as suas duas ultima sessões.

Sáe, se não coberta de louros e de ouropeis, como os antigos gladiadores, pelo menos na consciencia de haver feito administração, de haver emprehendido e levado a cabo melhoramentos, de haver cumprido honradamente o seu dever.

Tem uma lista extensa de serviços. Fez, em curtos mezes de existencia, coisas praticas, coisas de utilidade, que ficam marcando a sua passagem pelas cadeiras da regencia concelhia.

Nem por isso, entretanto, obteve jámais o concurso dos governos; tão pouco precisou algum dia exigir novos impostos á população.

Viveu do que tinha, dos parcos recursos de que dispunha, e assim serviu, e serviu bem, a instituição e os seus municipes. Teve sempre, por isso, o applauso da opinião, e tanto lhe basta.

Deixa contas por satisfazer pois que não finda o anno. Mas são de agora, dos ultimos tempos, e ficam suficientemente dotadas no respectivo orçamento. Tambem d'isso encontrou quando para lá foi. E honrou esses compromissos. Satisfez essas contas.

A sua historia é curta: de pouco mais de dois annos. Mas é honesta e sã. Satisfal-a por que a sua obra satisfaz plenamente o concelho, que a applaude e lhe rende o preito da sua gratidão.

O *Campeão das provincias*, que lhe prestou sem favor o seu appoio, não tem que arrepender-se, antes se louva e junta as suas ás homenagens da opinião.

Pela terceira ou quarta vez voltam os pregoeiros da politica a annunciar o proximo regresso do sr. Luciano de Castro á capital.

Ora a verdade é que sua ex.ª se dá melhor com os ares tonicos do campo do que com a atmosphera viciada dos grandes centros.

Fez as vindimas, comeu as *pápas dos Santos*, ha de regalar-se ainda com as *filhozes do Natal*, e só depois, na hora propria, se resolverá a ir saborear o *bolo-rei* para os Navegantes.

Voltou ao governo civil, para reforma, o orçamento votado pela camara municipal do concelho para o proximo anno de 1909!

Miudezas da estação tutellar, lembradas de cá.

Salvam-se assim a... patria e os feijões.

Ouvimos que se pretende açular de novo a cainçada contra as canellas de hospedes illustres que as festas reaes ahi trazem.

Ora queira Deus! Queira Deus!...

Vá lá um alegrão: a auditoria administrativa de Lisboa julgou-se incompetente para annular as eleições municipaes pelo fundamento de se haverem feito illegalmente, por um decreto não auctorisado pelas côrtes.

Respirem lá a plenos pulmões. Cautelinha, porem, não vão tomar ar de mais. O que é de mais faz mal.

O *Dia*, orgão da dissidencia progressista, inseria hontem o seguinte desmentido:

«Alguns collegas nossos parece haverem tomado a serio o boato de entendimentos entre o sr. José Luciano e o sr. Alpoim, realisados por intermedio do sr. Villaça, amigo muito querido do nosso chefe.

Emquanto esses boatos não passavam de especulação de despeito por parte do sr. Julio de Vilhena, não os desmentimos. Achámos-lhes até muita graça, e rimos-nos ao ver os receios, e sobresaltos, de tanta gente... Mas, desde que nos parece haver feito o boato alguma impressão em pessoas que decerto não tem reparado nas affirmações e nos actos da dissidencia—aliás veriam logo o desacerto de semelhante phantasia!—queremos affirmar que é absolutamente falso, sem o mais leve toque de verdade, tudo, *tudo*, quando se tem dito a respeito de uma missão do sr. Villaça, a proposito de politica dissidente, junto do sr. José Luciano. Nada ha mais terminante e cathegorico.

— *E' tudo inteiramente falso.*»

Guiné portugueza

O sr. ministro da marinha recebeu novo telegramma da Guiné, que transmittiu para o Porto, ao chefe do Estado, confirmando que os chefes dos balantas se tinham dirigido ao commandante da «Lurio», pedindo-lhe perdão e protestando a sua submissão á nossa soberania.

Entregaram ao referido commandante um prisioneiro, por elles feito na ultima escaramuça, de nome Osorio.

Ha mais prisioneiros em poder dos outros chefes balantas fugitivos, e os quaes se espera que estes tambem entreguem ao commandante da referida canhoneira.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Luiza d'Almeida Portugal, Funchal, Madeira; D. Cecilia Ruella, D. Clemencia Quadros, Estarreja; e os srs. bispo da Guarda, Vasco Themudo, Coimbra; e Mario Amador de Pinho, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Maria do Carmo Resende, D. Maria Luiza Monteiro de Mesquita, D. Firmina Leite; e os srs. marquez de Penalva, Lisboa; e Manuel Alvaro dos Reis Lima, Eixo.

Além, o sr. Domingos Eugenio da Silva Canedo, Feira.

Depois, o sr. dr. José Limas da Fonseca.

No domingo, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla; e os srs. Carlos Antunes, Lisboa; e dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Themudo, Porto; a menina Natalia Regalla M. Barreto; e os srs. Bento José da Costa, e Luiz de Sousa Lopes, Africa.

Na terça, a sr.ª D. Branca Maria Soares; e o sr. Daniel da Silva Mendes, Braga.

● REGRESSOS:

Com sua esposa regressou á sua casa de Lisboa o nosso excellente amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Regressou a esta cidade, vindo de Amarante, onde esteve durante algum tempo em serviço da «Companhia dos phosphoros», o sr. Bernardo José de Carvalho, digno empregado superior d'aquella companhia.

● ESTADAS:

De visita ao nosso amigo, sr. Severiano Ferreira e sua familia, esteve no domingo ultimo em Aveiro o sr. Luiz de Sousa e Cunha, acreditado negociante de Lisboa.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. João Affonso Fernandes, João Ferreira dos Santos, Manuel dos Santos Silvestre, padre Alvaro Henriques, Joaquim Nunes da Silva, dr. Manuel Luiz Ferreira, Camillo Rodrigues e Manuel de Mello.

Esteve tambem ha dias n'esta cidade o nosso amigo e antigo deputado da nação, sr. Francisco d'Almeida e Brito.

Tivemos hoje o gosto de vêr e abraçar o nosso patricio, rev. sr. Alfredo Brandão de Campos, que regressou do sanatorio «Souza Martins», da Guarda, que vem com pouca demora, mas completamente restabelecido.

● PARTIDAS:

Segue no proximo domingo para Lisboa, com destino á Africa, o nosso patricio e amigo, considerado commerciante em Benguella, sr. Alvaro de Carvalho.

● DOENTES:

Submetteu-se ha dias, em Lisboa, a uma delicada operação, o corte da amygdala esquerda, o sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, presado filho do nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A operação correu bem, e o paciente, que não quiz ser chloroformisado, supportou-a a sangue frio, ficando excellentemente disposto.

Está enfermo o sr. Alberto Fernandes, filho do sr. D. Antonio Fernandes, bemquisto proprietario do *Hotel Bragança*, de Espinho.

Sentimos e desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Theatro aveirense

Realisou-se hontem a primeira das duas récitas annunciadas pela empresa Soares & C.ª.

O acanhado espaço de que hoje dispomos inhibe-nos de fazer larga apreciação como desejavamos. A companhia agradou, salientando-se Amelha Leppicolo, Irene Esquiroz e o actor Oliveira, que colheram fartos applausos. O theatro estava completamente cheio.

Hoje, a segunda recita, com as «Pupillas do sr. reitor» em que aquelles notaveis artistas tem conquistado muitos applausos nos theatros em que exhibem aquella obra theatral, extrahida do romance de Julio Diniz.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Adelino Veiga

E' o nome d'um modesto operario conimbricense, ha tempo fallecido, e que honrou a sua terra de forma que a camara vae dar o seu nome a uma das ruas da linda cidade do Mondego.

Eis o parecer que o sr. dr. Silvio Pellico, illustre vice-presidente da camara, deu ácerca da bem entendida consagração:

A camara municipal de Coimbra deve attender a «Federação das associações de classe,» que em homenagem ao poeta operario, Adelino Veiga, deseja se designe com o seu nome a rua das Solas, onde nasceu a 13 de Outubro de 1848. Estudando despreocupadamente toda a estranha complexidade do seu organismo moral, a piedade das amarguras e das dores que soffreu, só deixa que na nossa alma possam penetrar sentimentos de indulgencia e de commiseração.

Nem sempre é possivel a lucta com a doença, o infortunio e a pobreza.

Adelino Veiga defendeu-se heroicamente e triumphou.

Foram armas poderosas, um grande talento, tão inspiradamente revelado nas suas composições poeticas, fortes energias de combatente, com as quaes conquistou na classe operaria um logar, que ainda nenhum outro poude preencher, e finalmente a facilidade com que prendia e suggestionava o publico, quando nos palcos dos theatros de Coimbra exhibia os seus predicados singulares de actor.

A obra lyrica de Adelino Veiga não está apenas comprehendida nos dois livros, *Guitarra d'Alma Viva e Lyra do Trabalho*.

Versos muito apreciaveis andam espersos por collecções de jornaes desse tempo, e muitos se perderam.

Não lhes falta simplicidade, espontaneidade e inspiração.

Por vezes agita as suas trovas ardentes e patrioticas uma onda de audacia e de revolta, e é nessa corrente viril e apaixonada que está a explicação do prestigio forte e incontesto, que teve sempre sobre os seus collegas no operariado, que ainda hoje persiste, e que sobe mesmo acima da sua classe. A morte de Adelino Veiga foi uma consagração.

O feretro do poeta, no longo percurso até ao cemiterio da Conchada, teve a acompanhal-o uma grande multidão que enchia todos os caminhos, e que de toda a parte affluia commovida e respeitosa.

Quem poude assistir a este lugubre desfile, longo, interminavel e imponente, as impressões, com que ficou, foram decerto imperecivéis. Parece-me, pois, justa a representação das «Associações de classe«, apresentada nasse ssão preterita de 5 de novembro.

Seja dado á rua das Solas o nome do poeta operario, Adelino Veiga.

Silvio Pellico

ANNO 57.º — NUMERO 5:810 — Quarta-feira, 25 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A VISITA D'EL-REI

Dão-se as ultimas demãos nos preparativos para a recepção do augusto Chefe do Estado, o sr. D. Manuel II.

E' definitivo e deve cumprir-se o seguinte programma:

A's 9 e tres quartos—Chegada do comboio real e formação do cortejo no largo da Estação até á egreja de Jesus.

A's 10 e um quarto—«Te Deum» em Jesus.

A's 11 horas—Almoço a s m. e comitiva, offerecido pela «Associação-commercial».

A esta hora tocará em frente do Paço, no Carmo, a banda dos Marinheiros da armada.

Distribuição do bôdo a 200 pobres, no atrio do edificio da Camara. Tocará no Largo-municipal a banda da «Real fabrica da Vist'alegre.

Ao meio dia—Visita ao quartel de Sá.

A' 1 hora—Partida d'el-rei, em automovel, para a Barra. Largada dos barcos para a Ponte da Gafanha, onde aguardarão a chegada do barco real.

Jantar aos presos na sala das audiencias.

A's 2 e meia—Chegada do cortejo fluvial. Todas as bandas civis estarão postadas de um e d'outro lado do caes, a fim de executarem o hymno nacional no momento do desembarque do chefe d'Estado.

A's 3 horas.—Recepção na Camara municipal. Inauguração do retrato de el-rei na sala das sessões. Entrega da medalha humanitaria ao barqueiro Roque.

Durante a recepção tocará no coreto, junto á estatua, de José Estevam a band ad'infanteria 14.

Côro cantado pela população escolar do concelho, em numero de 600 creanças.

Visita ao lyceu depois da festa da Camara

A's 6 horas.—Banquete de gala no lyceu. Tocará no atrio a banda de infanteria 24. N'esta occasião a dos Marinheiros executará na Praça-municipal o seu selecto e excellente repertorio.

Illuminação na Costeira e no Largo-municipal.

A's 7 horas.—Illuminação na ria, Praça do Peixe e rua de José Estevam.

Musicas e fogos.

A's 8 horas.—Visita d'el-rei ás illuminações.

A's 8 e meia.—Principiará a organisar-se no Campo do Rocio, a *marche aux flambeaux*, que ha de acompanhar s. m. el-rei, á estação do caminho de ferro.

Queimar-se-hão durante o trajecto lindos fogos de bengalla e n'este cortejo tomarão parte todas as bandas de musica, corporações e todas as pessoas que quizerem associar-se a esta manifestação de despedida.

*

A Camara municipal, que tem evidenciado o seu vivo interesse em dar á festa o maior brilho, fez espalhar de novo, hoje de manhã, pela cidade, convites a todos os habithntes d'ella para adornarem as suas fronteiras e concorrerem para o realce da recepção por todas as formas ao seu alcance.

*

A commissão solicita das corporações e de todas as pessoas de quem o cumprimento d'este programma dependa, a maior pontualidade para a harmonia geral na execução dos festejos.

*

Os cyclistas do districto de Aveiro, que, conforme o convite que lhes foi feito pelos negociantes de bicycletas, quizerem acompanhar o automovel d'el-rei á Barra, devem reunir-se na «Avenida Albano de Mello» (Governo civil) pelo meio-dia.

Tambem os cyclistas que tomarem parte na *marche aux flambeaux* devem comparecer no Largo do Rocio ás 8 e meia da noite.

*

A commissão espera que a população de Aveiro, sempre cortez com os seus hospedes, cooperará do melhor agrado em todas as festas, em honra do primeiro magistrado da nação, que nos distingue com a sua visita.

*

A commissão do bodo aos pobres obzequiou-nos com cinco bilhetes, que distribuimos assim:

Fernanda Porteira, Florinda Abbade, Esperança Ferreira, Maria do Amparo Calixto e Valentim Antonio dos Santos.

Em nome d'estas necessitadas, sinceros agradecimentos.

*

Chegou hontem a Aveiro uma força de 39 cavallos do regimento n.º 8, commandada pelo alferes, sr. Moreira, que vem reforçar o esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado, por motivo da proxima visita régia.

*

A bateria de artilheria, que vem juntar-se ás forças de guarnição, chegar a Aveiro pelo meio-dia de hoje.

*

Chegou ao quartel de Sá um batalhão do regimento de infanteria 23, com a nova bandeira commemorativa da gloriosa campanha peninsular, e com a respectiva banda.

Noticias militares

A ordem do exercito, sahida no sabbado ultimo, promoveu a general da brigada, o coronel de cavallaria, sr. José Diogo Mousinho d'Albuquerque, que aqui foi o ultimo commandante, como já dissémos, do regimento de cavallaria 7, e o acompanhou até Almeida, quando da mudança da sua séde para aquella desmantelada praça de guerra. Sua ex.ª foi por a mesma ordem nomeado governador da praça d'Elvas.

Tambem essa ordem promoveu a capitão o tenente d'administração militar, que já serviu na guarnição d'Aveiro, sr. Manuel Domingues.

Collocou na reserva o coronel de infanteria, antigo commandante do districto do r. e r. n.º 24, sr. Aniceto Gonzalez Bobéla; e promoveu a alferes os aspirantes a officiaes srs. Hygino Sanches Ferreira Barata, José de Mello Gusmão Calheiros, para cavallaria 7, e Gaspar Ignacio Ferreira e Paulo Augusto Rego para infanteria 24.

Sahiu no domingo, para Almeida, a fim de desempenhar uma commissão de serviço na séde do regimento de cavallaria 7, o alferes do 3.º esquadrão, sr. Manoel Augusto dos Santos Telles.

Regressou do Porto, onde havia ido tomar parte no concurso hyppico, que alli se realisou no ultimo sabbado, o tenente do mesmo esquadrão, sr. Antonio de Mello Pinto Gusmão Calheiros.

A fim de completar a banda d'infanteria 24, acham-se adidos á mesma alguns musicos das bandas do 7 e 15.

Politica local e geral

A vereação que na proxima 2.ª feira entrega o ramo municipal, tem hoje e amanhã as suas duas ultima sessões.

Sáe, se não coberta de louros e de ouropeis, como os antigos gladiadores, pelo menos na consciencia de haver feito administração, de haver emprehendido e levado a cabo melhoramentos, de haver cumprido honradamente o seu dever.

Tem uma lista extensa de serviços. Fez, em curtos mezes de existencia, coisas praticas, coisas de utilidade, que ficam marcando a sua passagem pelas cadeiras da regencia concelhia.

Nem por isso, entretanto, obteve jámais o concurso dos governos; tão pouco precisou algum dia exigir novos impostos á população.

Viveu do que tinha, dos parcos recursos de que dispunha, e assim serviu, e serviu bem, a instituição e os seus municipes. Teve sempre, por isso, o applauso da opinião, e tanto lhe basta.

Deixa contas por satisfazer pois que não finda o anno. Mas são de agora, dos ultimos tempos, e ficam suficientemente dotadas no respectivo orçamento. Tambem d'isso encontrou quando para lá foi. E honrou esses compromissos. Satisfez essas contas.

A sua historia é curta: de pouco mais de dois annos. Mas é honesta e sã. Satisfal-a por que a sua obra satisfaz plenamente o concelho, que a applaude e lhe rende o preito da sua gratidão.

O *Campeão das provincias*, que lhe prestou sem favor o seu appoio, não tem que arrepender-se, antes se louva e junta as suas ás homenagens da opinião.

Pela terceira ou quarta vez voltam os pregoeiros da politica a annunciar o proximo regresso do sr. Luciano de Castro á capital.

Ora a verdade é que sua ex.ª se dá melhor com os ares tonicos do campo do que com a atmosphera viciada dos grandes centros.

Fez as vindimas, comeu as *pápas dos Santos*, ha de regalar-se ainda com as *filhozes do Natal*, e só depois, na hora propria, se resolverá a ir saborear o *bolo-rei* para os Navegantes.

Voltou ao governo civil, para reforma, o orçamento votado pela camara municipal do concelho para o proximo anno de 1909!

Miudezas da estação tutellar, lembradas de cá.

Salvam-se assim a... patria e os feijões.

Ouvimos que se pretende açular de novo a cainçada contra as canellas de hospedes illustres que as festas reaes ahi trazem.

Ora queira Deus! Queira Deus!...

Vá lá um alegrão: a auditoria administrativa de Lisboa julgou-se incompetente para annular as eleições municipaes pelo fundamento de se haverem feito illegalmente, por um decreto não auctorisado pelas côrtes.

Respirem lá a plenos pulmões. Cautelinha, porem, não vão tomar ar de mais. O que é de mais faz mal.

O *Dia*, orgão da dissidencia progressista, inseria hontem o seguinte desmentido:

«Alguns collegas nossos parece haverem tomado a serio o boato de entendimentos entre o sr. José Luciano e o sr. Alpoim, realisados por intermedio do sr. Villaça, amigo muito querido do nosso chefe.

Emquanto esses boatos não passavam de especulação de despeito por parte do sr. Julio de Vilhena, não os desmentimos. Achámos-lhes até muita graça, e rimos-nos ao ver os receios, e sobresaltos, de tanta gente... Mas, desde que nos parece haver feito o boato alguma impressão em pessoas que decerto não tem reparado nas affirmações e nos actos da dissidencia—aliás veriam logo o desacerto de semelhante phantasia!—queremos affirmar que é absolutamente falso, sem o mais leve toque de verdade, tudo, *tudo*, quando se tem dito a respeito de uma missão do sr. Villaça, a proposito de politica dissidente, junto do sr. José Luciano. Nada ha mais terminante e cathegorico.

— *E' tudo inteiramente falso.*»

Guiné portugueza

O sr. ministro da marinha recebeu novo telegramma da Guiné, que transmittiu para o Porto, ao chefe do Estado, confirmando que os chefes dos balantas se tinham dirigido ao commandante da «Lurio», pedindo-lhe perdão e protestando a sua submissão á nossa soberania.

Entregaram ao referido commandante um prisioneiro, por elles feito na ultima escaramuça, de nome Osorio.

Ha mais prisioneiros em poder dos outros chefes balantas fugitivos, e os quaes se espera que estes tambem entreguem ao commandante da referida canhoneira.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Luiza d'Almeida Portugal, Funchal, Madeira; D. Cecilia Ruella, D. Clemencia Quadros, Estarreja; e os srs. bispo da Guarda, Vasco Themudo, Coimbra; e Mario Amador de Pinho, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Maria do Carmo Resende, D. Maria Luiza Monteiro de Mesquita, D. Firmina Leite; e os srs. marquez de Penalva, Lisboa; e Manuel Alvaro dos Reis Lima, Eixo.

Além, o sr. Domingos Eugenio da Silva Canedo, Feira.

Depois, o sr. dr. José Limas da Fonseca.

No domingo, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla; e os srs. Carlos Antunes, Lisboa; e dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Themudo, Porto; a menina Natalia Regalla M. Barreto; e os srs. Bento José da Costa, e Luiz de Sousa Lopes, Africa.

Na terça, a sr.ª D. Branca Maria Soares; e o sr. Daniel da Silva Mendes, Braga.

● REGRESSOS:

Com sua esposa regressou á sua casa de Lisboa o nosso excellente amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Regressou a esta cidade, vindo de Amarante, onde esteve durante algum tempo em serviço da «Companhia dos phosphoros», o sr. Bernardo José de Carvalho, digno empregado superior d'aquella companhia.

● ESTADAS:

De visita ao nosso amigo, sr. Severiano Ferreira e sua familia, esteve no domingo ultimo em Aveiro o sr. Luiz de Sousa e Cunha, acreditado negociante de Lisboa.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. João Affonso Fernandes, João Ferreira dos Santos, Manuel dos Santos Silvestre, padre Alvaro Henriques, Joaquim Nunes da Silva, dr. Manuel Luiz Ferreira, Camillo Rodrigues e Manuel de Mello.

Esteve tambem ha dias n'esta cidade o nosso amigo e antigo deputado da nação, sr. Francisco d'Almeida e Brito.

Tivemos hoje o gosto de vêr e abraçar o nosso patricio, rev. sr. Alfredo Brandão de Campos, que regressou do sanatorio «Souza Martins», da Guarda, que vem com pouca demora, mas completamente restabelecido.

● PARTIDAS:

Segue no proximo domingo para Lisboa, com destino á Africa, o nosso patricio e amigo, considerado commerciante em Benguella, sr. Alvaro de Carvalho.

● DOENTES:

Submetteu-se ha dias, em Lisboa, a uma delicada operação, o corte da amygdala esquerda, o sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, presado filho do nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A operação correu bem, e o paciente, que não quiz ser chloroformisado, supportou-a a sangue frio, ficando excellentemente disposto.

Está enfermo o sr. Alberto Fernandes, filho do sr. D. Antonio Fernandes, bemquisto proprietario do *Hotel Bragança*, de Espinho.

Sentimos e desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Theatro aveirense

Realisou-se hontem a primeira das duas récitas annunciadas pela empresa Soares & C.ª.

O acanhado espaço de que hoje dispomos inhibe-nos de fazer larga apreciação como desejavamos. A companhia agradou, salientando-se Amelia Leppicolo, Irene Esquiroz e o actor Oliveira, que colheram fartos applausos. O theatro estava completamente cheio.

Hoje, a segunda recita, com as «Pupilas do sr. reitor» em que aquelles notaveis artistas tem conquistado muitos applausos nos theatros em que exhibem aquella obra theatral, extrahida do romance de Julio Diniz.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Adelino Veiga

E' o nome d'um modesto operario conimbricense, ha tempo fallecido, e que honrou a sua terra de forma que a camara vae dar o seu nome a uma das ruas da linda cidade do Mondego.

Eis o parecer que o sr. dr. Silvio Pellico, illustre vice-presidente da camara, deu ácerca da bem entendida consagração:

A camara municipal de Coimbra deve attender a «Federação das associações de classe,» que em homenagem ao poeta operario, Adelino Veiga, deseja se designe com o seu nome a rua das Solas, onde nasceu a 13 de Outubro de 1848. Estudando despreocupadamente toda a estranha complexidade do seu organismo moral, a piedade das amarguras e das dores que soffreu, só deixa que na nossa alma possam penetrar sentimentos de indulgencia e de commiseração.

Nem sempre é possivel a lucta com a doença, o infortunio e a pobreza.

Adelino Veiga defendeu-se heroicamente e triumphou.

Foram armas poderosas, um grande talento, tão inspiradamente revelado nas suas composições poeticas, fortes energias de combatente, com as quaes conquistou na classe operaria um logar, que ainda nenhum outro poude preencher, e finalmente a facilidade com que prendia e suggestionava o publico, quando nos palcos dos theatros de Coimbra exhibia os seus predicados singulares de actor.

A obra lyrica de Adelino Veiga não está apenas comprehendida nos dois livros, *Guitarra d'Alma Viva* e *Lyra do Trabalho*.

Versos muito apreciaveis andam espersos por collecções de jornaes desse tempo, e muitos se perderam.

Não lhes falta simplicidade, espontaneidade e inspiração.

Por vezes agita as suas trovas ardentes e patrioticas uma onda de audacia e de revolta, e é nessa corrente viril e apaixonada que está a explicação do prestigio forte e incontesto, que teve sempre sobre os seus collegas no operariado, que ainda hoje persiste, e que sobe mesmo acima da sua classe. A morte de Adelino Veiga foi uma consagração.

O feretro do poeta, no longo percurso até ao cemiterio da Conchada, teve a acompanhal-o uma grande multidão que enchia todos os caminhos, e que de toda a parte affluia commovida e respeitosa.

Quem poude assistir a este lugubre desfile, longo, interminavel e imponente, as impressões, com que ficou, foram decerto imperecivéis. Parece-me, pois, justa a representação das «Associações de classe», apresentada nase ssão preterita de 5 de novembro.

Seja dado á rua das Solas o nome do poeta operario, Adelino Veiga.

Silvio Pellico

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 25*—Os milhos descem de preço por ter melhorado muito o tempo.

O governador civil, sr. dr. Casimiro Barreto, toma a iniciativa de fazer com que seja dada a pensão ao Gabriel Ançã.

Dia 26 — E' nomeado governador civil substituto o sr. dr. Jayme Silva.

Dia 27—O *Diario do governo* insere a nomeação dos srs. dr. João Sucena para administrador effectivo d'Agueda, e Antonio de Sousa Sucena para substituto.

Dia 28—Pelas 5 horas da madrugada passa por a cidade um violento tufão, depois do que o tempo muda para mau.

Dia 29—Chega de Lisboa grande porção de pedra branca e preta para amosaicar os passeios da cidade.

Dia 30—A camara lança na acta um voto de congratulação pela nomeação do seu presidente para governador civil substituto.

O *Campeão* publica em verso o seu artigo de fundo, com uma bella «charge» aos acontecimentos politicos.

Dia 1 de dezembro—Não ha festas em virtude da exaltação dos animos politicos.

E' definitivamente dada ordem para o Gabriel Ançã receber a sua pensão.

Rijada.—Na visinha povoação de S. Bernardo succedeu na semana finda um desastre horrivel. Em casa de lavrador abonado fez-se a «matança» d'um porco, e, conforme o costume, convidaram-se as pessoas mais intimas para a «rijoada».

Uma creança de 5 annos, filha dos donos da casa, abeirou-se do tacho em que os rijões se faziam, e por descuido dos que assistiam em torno, em tão má hora o fez que, debruçando-se demasiado, cahiu com as mãositas e a cabeça dentro da vasilha ficando horrivelmente queimada, no unto a ferver, e foi tirada já morta.

E eis como um dia de alegria, como é sempre nas nossas aldeias o da «matadella» do cevado, se transformou n'um dia de luto e de dôr.

«Cinematographo Pathé».—Chegou a esta cidade o sr. Armando Nogueira, sympathico e diligente director-gerente da empreza Neves, do Porto, que aqui vem montar, no vasto largo do Rocio, o *Salão high-life*, em que se exhibirá um grande e prodigioso «Cinematographo Pathé» (ultimo modelo aperfeiçoado).

Esta empreza, a mais antiga e acreditada, pois que ha cinco annos vem explorando em Portugal os espectaculos cinematographicos, é a unica que não só apresenta as mais admiraveis e assombrosas maravilhas da photographia animada, de mais largo successo em todo o mundo, como tambem todos os ultimos, mais curiosos e palpitantes assumptos da actualidade, tanto nacionaes como estrangeiros, podendo assim offerecer todas as noites as mais bellas e surprehendentes collecções de quadros animados, começando a funccionar ámanhã, inauguração dos espectaculos cinematographicos, por sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite, pelos preços de 130 reis as cadeiras e 60 reis a geral, incluindo o sello.

O programma é muito convidativo, e todas as noites ha estreia de novos quadros, com uma projecção electrica deslumbrante de fixagem absoluta.

As peliculas são de todas as principaes casas estrangeiras e da «Empreza portugueza cinematographica». Brevemente apresentará a fita da visita de el-rei D. Manuel a esta cidade.

Por todos estes motivos recommendamos ao publico aveirense estes attrahentes espectaculos, que illustram e divertem por preços excessivamente modicos.

Conferencias. — Sabemos que o nosso excellente amigo e brioso official do exercito, sr. capitão Viegas, que terminou a sua commissão na India e vem já a caminho de Portugal, tenciona realisar varias conferencias, na «Sociedade de geographia de Lisboa», ácerca da situação dos nossos territorios alli e dos melhoramentos que entende poderem realisar-se em favor d'aquella nossa possessão.

Conforme a noticia que démos, realisou o sr. Alberto Souto, no sabbado ultimo e a convite da «Associação dos constructores civis», a sua annunciada conferencia sobre o proletariado.

Teve rasoavel concorrencia e expoz com nitidez o assumpto, agradando ao auditorio.

Inspecções.—Foram aqui ha dias inspeccionados e julgados permanentemente incapazes para o serviço, os professores de Sever do Vouga e Silva-escura, srs. Eduardo Arvins e José Joaquim Rodrigues, que vão ser aposentados.

Para esses logares foram nomeadas interinamente duas professoras habilitadas pela «Escola-normal» d'esta cidade.

Em torno do districto.—Foram presas, em Pecegueiro, tres mulheres do concelho d'Albergaria, que andavam por alli mendigando e roubando ao mesmo tempo.

Em Ois da Ribeira tem dado excellente resultado, nas ultimas noites, a pesca ao «candeio».

Mais uma desgraça: o carroceiro Bernardino Moço, de Eirol, que conduzia para Agueda um carro a que atrelara um touro e uma vacca, ao chegar ao Cruzeiro de Ois, soffreu uma terrivel arremettida d'aquelle animal, que o atirou aos ares e lhe espetou depois, na queda, ambas as hastes no abdomen, atravessando-o.

Escusado será accrescentar que, sendo conduzido a casa já moribundo, falleceu pouco depois.

Ha dias, na passgem do nivel de S. Miguel, em Ovar, foi colhido pelo rapido das 5,45 da tarde um boi que n'essa occasião a atravessava.

O bicho pertencia a um lavrador da freguezia de S. Vicente de Pereira, do mesmo concelho.

Os cevados.—Começou a chiadeira: os cevados pagam o seu tributo... ás leis humanas, que impõem o sacrificio dos pobres bichos pela vida dos homens.

Novembro é o mez da maior mortãdade porcina. Mas ainda em dezembro, em janeiro e mesmo em fevereiro e março vão dando o corpo ao manifesto, os saborosos orelhudos.

Dramas do mar.—O mar fez n'outro dia arrojar á praia, em frente do Pharol, um barco de pesca, povoeiro, de que a alfandega tomou conta pois arrolou sem tripulação, desarvorado. Tem á prôa os caracteristicos *P. L. 236*.

Diz-se que o *Tristão* passara de manhã, em frente á costa, rebocando varios barcos da mesma especie, para o norte, suppondo-se que este tenha sido do numero.

Doença suspeita.—Informam d'Agueda que se teem dado alguns casos de doença suspeita no logar da Borralha, tratando-se de febres de mau caracter, que põem em perigo de vida as pessoas atacadas.

Tambem ouvimos que no Alboy grassam doenças de má especie. O sr. sub-delegado de saude saberá d'isso?

Taxas postaes.—As taxas dos vales postaes que vigoram n'esta, são as mesmas da semana finda.

Mercados. — Em virtude de terem de se realisar no proximo dia 29 as eleições parochiaes, foi mudado para o dia 30 o grande mercado mensal da Palhaça, que é sempre, n'esta epocha, extraordinariamente concorrido.

Obras publicas. — Vae proceder-se em breve á reparação de que carece o troço de estrada comprehendido entre a costa da Torreira e Santo Amaro, n'este districto.

Melhoramento nos telegraphos.—Por iniciativa de M. Synian, sub-secretario dos correios e telegraphos em França, de accordo com o ministro das finanças, vae organisar-se um serviço especial de «cartas telegrammas» combinado entre telegraphos e correios de modo que nas cidades onde existe serviço telegraphico de noite ou de meia noite os particulares pódem expedir, por uma tarifa excessivamente modica de um centimo por palavra com um minimo de 50 centimos, despachos que serão transmittidos a partir das 9 horas da noite e que serão entregues na primeira distribuição postal da manhã. A experiencia começa no proximo dia 1 de dezembro.

Uma inovação que por cá devia ser adoptada tambem.

A visita d'el-rei.—Chega-se ao termo das canceiras, da lufa-lufa, da azafama, do vae-vem alegre em que a cidade tem andado, ha muitos dias, em reuniões, em trabalhos para a festiva recepção com que vae honrar a visita que el-rei lhe vem fazer.

A dois dias de vista, além de ámanhã, têl-a-hemos toda em festa, a linda rainha do Vouga, a festa civica que, como em nenhuma outra terra do paiz, ella espera realisar em honra do moço-rei.

Tudo se prepara para a tornar grandiosa e solemne, como é de uso, como é da tradicção fidalga d'esta terra receber um hospede da elevada cathegoria do sr. D. Manuel II.

É que esta visita ha-de marcar uma das mais brilhantes paginas da historia local é para nós de fé.

A recepção, na gare, é feita unicamente pelo elemento official e militar, camaras municipaes, representantes de collectividades e imprensa.

O recinto é vedado a qualquer outra pessoa pelo acanhado numero que comporta. O cortejo tem a seguinte disposição:

Piquete de cavallaria; bombeiros voluntarios e respectiva banda; «Associação commercial e industrial de Aveiro»; commercio e industria do districto; associações de soccorros mutuos; associações de classe; imprensa; magistratura; funccionarios publicos; clero; «Asylo-escola» e respectiva banda; associações de recreio; juntas de parochia; camaras municipaes; comitiva regia; ministerio; auctoridade superior ecclesiastica; S. m. el-rei; e academias, fechando pelo esquadrão de cavallaria.

São oito os coretos e assim dispostos: um ao Carmo, no Paço-real; outro na Vera-cruz; outro na rua José Estevam; outro na Praça-do-commercio; outro no Rocio; outro no Alboy; outro no Largo-municipal; e outro no Largo Manuel Maria.

A distribuição das musicas, que são, como já dissémos, doze:

No cortejo: a dos *Bombeiros voluntarios* e a do *Asylo-escola-districtal d'Aveiro*.

Nos coretos, durante o percurso do cortejo: a de *Oliveira do Bairro*, no Paço-real; a de *Ilhavo* na Vera-cruz; a de *Ovar* na rua José Estevam; a de *Mira* na Praça do commercio; a da *Murtosa* no Largo Manuel Maria; a da *Vista-alegre* no Largo-municipal.

No regresso seguem todas para o Paço a fim de tocarem o hymno nacional na volta de el rei da sua visita ao quartel.

Durante o almoço a dos *Marinheiros da Armada*, no Paço.

Durante o dia: do meio dia á 1 hora, a de *Ovar* na Vera-cruz e a de *Vagos* na rua José Estevam.

Da 1 ás 3 horas da tarde: a do *Asylo-escola* na Praça-do-commercio; a de *Mira* no Alboy; e a de *Oliveira do Bairro* no Rocio.

No passeio fluvial: a dos *Bombeiros voluntarios*, a da *Murtosa* e a de *Ilhavo*.

A's 3 horas da tarde todas ellas formam de um e outro lado do Caes, aguardando el-rei.

A' noite: no Largo-municipal, a dos *Marinheiros da Armada*, das 7 ás 9 horas; a de *infanteria 14*, das 8 ás 10, na Praça-do commercio; a de *infanteria 23*, ás mesmas horas, no «Mercado-do peixe»; a dos *Bombeiros*, das 7 e meia ás 10, no Rocio; a de *Ilhavo*, ás mesmas horas, no Alboy; a da *Murtosa*, na rua José Estevam, tambem das 7 e meia ás 10.

Logo depois, todas ellas se encorporam na *marcha aux flambeaux*.

A de *infanteria 24* toca no Largo-municipal durante o jantar, e a da *Vista-alegre*, no mesmo sitio, durante a distribuição do bodo aos pobres.

Além da annunciada reducção de preços que a «Companhia-real» resolve fazer para quem no proximo dia 27 venha assistir ás festas, acaba de organisar um comboyo que parte d'aqui proximo das 11 horas da noite para o Porto, parando em todas as estações e apeadeiros, permittindo assim aos povos servidos pelas estações intermediarias poderem tambem presencear as festas nocturnas, que promettem ser brilhantes.

O mesmo comboyo, que sáe do Porto, S. Bento, pelas 7 horas da manhã, será prolongado desde Ovar até Aveiro, onde chegará ás 9-32.

E' da antiga e conceituada «Confeitaria Mourão, successora», da Costeira, o fino doce que vae ser servido no almoço d'el-rei.

O doce d'Aveiro é uma especialidade. Em nenhum outro ponto do paiz se faz com tanto esmero e se obtem qualidade sequer comparavel.

Teem chegado grandes porções de enfeites para as ruas do transito do cortejo, bem como de adornos e mobiliario para os edificios que sua magestade visita.

Além da mensagem da camara, será lida uma dos professores do lyceu e outra dos alumnos, escripta em pergaminho e ornamentada com desenhos do intelligente alumno da 5.ª classe, sr. Alvaro Cerveira Pinto, e encerrada n'uma pasta de marroquim com incrustações de prata.

Os briosos sargentos de infanteria 24 andam tambem por sua conta a adornar algumas dependencias do seu quartel, onde inaugurarão o retrato de el-rei, por occasião da sua visita alli.

Além dos 150$000 reis com que a «Associação-commercial» concorreu para as festas, sendo ella quem offerece o almoço a sua magestade, dispoz mais, por proposta do sr. Antonio Maria Ferreira, unanimemente approvada, da quantia de 140$000 reis para distribuir pelos pobres da cidade n'aquelle dia.

Já recolheram ao seu quartel em Sá as forças de cavallaria e infanteria que d'aqui sahiram na semana passada para Coimbra, afim de reforçarem a guarnição da cidade por occasião da visita do monarcha.

A Aveiro chegaram até agora varias forças que veem tambem com aquelle mesmo fim.

Se houver tempo, el-rei visitará, além dos edificios já para esse effeito determinados, o do *Asylo-escola-disirictal*.

Para o n.º especial que contamos dar na proxima sexta-feira, chegaram já mais escriptos, dos srs. Accacio Rosa e Domingos Guimarães.

A *Vitalidade* publica tambem no mesmo dia, em homenagem a el-rei, um n.º especial.

Tambem o *Correio da Feira* consagrou o seu n.º de sabbado ultimo á visita que sua magestade alli fez na segunda-feira.

Além dos srs. presidente da camara e governador civil, foram tambem d'aqui a Espinho e Oliveira d'Azemeis, ante-hontem, assistir á inauguração do caminho de ferro do Valle do Vouga, os srs. Jacintho Rebocho, chefe da fiscalisação do real d'agua, Mario Duarte e reitor do lyceu.

Já começou a ornamentação das ruas por onde el-rei tem de passar. Algumas d'ellas ficam realmente bem.

Eleva-se a perto de 50:000 o n.º de pessoas que se espera visitem no dia 27 a cidade.

A nossa academia foi tambem prestar as suas homenagens a el-rei, na segunda feira ultima, a Oliveira d'Azemeis, sahindo d'aqui em carros por ella fretados.

A academia aveirense imprimiu um grande brilho á manifestação. El-rei notou.

As senhoras oliveirenses fizeram-lhe uma calorosa ovação, pedindo-lhe que alli voltasse.

A banda dos marinheiros da armada deve chegar a Aveiro ámanhã á noite.

Os nossos estudantes já hontem começaram a gosar os feriados que por motivo da vinda de el-rei lhes são concedidos.

E' do theor seguinte a dispensa que, para a passada e a proxima sexta-feira, concedeu aos fieis o venerando prelado, sr. Bispo-conde:

Tendo-se dignado sua magestade el-rei visitar esta cidade no dia 20 e a de Aveiro no dia 27 do corrente, que são dias de abstinencia; e attendendo a que a grande agglomeração de fieis, n'esses dias, em ambas as cidades, ha-de tornar muito difficil a observancia d'este preceito, e a que, d'essa difficuldade, pódem vir transgressões que, por todos os motivos, convém evitar: havemos por bem, usando das faculdades apostolicas que nos foram dadas, dispensar do mesmo preceito todos os fieis que, nos referidos dias, estiverem nas cidades de Coimbra e Aveiro. Paço-episcopal de Coimbra, 13 de novembro de 1908.—*Manuel, Bispo-conde.*

De Espinho e Azemeis recebemos as seguintes communicações, que dão resumida noticia da recepção alli:

Espinho, 23.—O soberano chegou aqui ás 9 horas, tendo uma brilhante recepção. Depois da visita á Fabrica Brandão e do almoço offerecido pela empreza constructora do caminho de ferro do Valle do Vouga, partiu, pelas 2 horas, para as villas da Feira e Oliveira d'Azemeis, de onde regressará á noite.

N'uma e n'outra as manifestações foram delirantes.

Oliveira d'Azemeis, 23.—El-rei chegou aqui ás 4 horas da tarde.

Teve uma recepção imponente, sendo saudado com delirio desde a estação até aos Paços do concelho, onde recebeu cumprimentos.

Sobre a carruagem real foram lançadas, durante o percurso, immensas flôres e «bouquets».

Concorrencia enorme: mais de 20:000 pessoas vieram aqui acclamar sua magestade. Os estudantes d'Aveiro salientaram-se brilhantemente.

Parece que de Coimbra e do Porto virão perto de 300 academicos monarchicos.

A pasta em que deve ser entregue a mensagem da «Real irmãdade de Santa Joanna» é de peluche azul e branca, com as suas armas primorosamente abertas em prata pelo sr. Antonio Marques Villar, que se esmerou no desempenho d'esse delicado trabalho.

O cosinheiro do sr. Bispo-conde, que vem confeccionar o almoço, chega já hoje á noite.

A sala das sessões da camara municipal de Oliveira d'Azemeis, onde o monarcha deu na segunda-feira recepção, foi ornamentada por senhoras.

Ria de Aveiro.—Já se acha aqui, para a fiscalisação da respectiva ria, a lancha a vapor «Aveiro», adquirida pelo sr. ministro da marinha por compra a uma das nossas companhias de fiação e tecidos, pela quantia de 800$000 reis.

Veio ha dias, a reboque do vapor «Lidador», que trouxe tambem o respectivo pessoal de guarnição.

Carreiras. — Findou já o serviço das carreiras de automoveis e diligencias que durante a época balnear se fizeram entre esta cidade e as praias do Pharol e Costa-nova.

Gatunos celebres. — Alguns agentes da policia judiciaria do Porto entregaram na estação d'esta cidade aos policias civis de serviço alli os gatunos José de Pinho, o *Rebuçado*, ou melhor o *Petiz das Gravatas*, natural de Ovar, e Francisco Garcia, hespanhol, natural de Zamora, ambos de 20 annos, por suspeita de serem os auctores d'um roubo na Pampilhosa. O sr. commissario de policia enviou-os para a Mealhada, afim de se proceder alli a averiguações sobre tão atrevidos meliantes, muito conhecidos da policia do Porto, Coimbra e Lisboa.

Decerto já vinham assentar arraiaes cá na nossa terra.

Valle do Vouga.—O *Diario* publicou já na segunda feira a portaria que manda abrir á exploração o troço d'este caminho de ferro entre Espinho e Azemeis.

Conforme estava annunciado, fez-se na 2.ª feira ultima, com a assistencia d'el-rei, a inauguração da linha ferrea do Valle do Vouga, na parte comprehendida entre Espinho e Oliveira d'Azemeis.

Foi uma festa solemne. Os povos exultam.

O horario dos comboyos n'esta linha fica sendo o seguinte:

Comboyo n.º 1.—Parte de Oliveira d'Azemeis ás 8 horas da manhã e chega a Espinho-Vouga, á 9,16. Este comboyo dá ligações para Lisboa e Porto, com os seguintes comboyos da Companhia-real: primeiro, com o que parte do Porto (S. Bento), para Lisboa ás 8,50 da manhã (rapido), e chega a Espinho ás 9,27 da manhã, partindo d'alli ás 9,28 para estar em Lisboa ás 2,40 da tarde; segundo, com o parte de Espinho para o Porto, ás 9,35 da manhã e chega a S. Bento, ás 10,35 da manhã.

Comboyo n.º 3, de Oliveira de Azemeis ás 2,38 da tarde e chega a Espinho-Vouga, ás 4,17, ligando com os seguintes que partem do Porto (S. Bento), ás 5 horas da tarde, rapido, passando em Espinho ás 5,7 para estar em Lisboa ás 10,50 da noite, e de Espinho ás 6,14 da tarde para estar em S. Bento pelas 7,15.

Comboyo n.º 2, parte de Espinho-Vouga, ás 10 horas da manhã e chega a Oliveira d'Azemeis ás 11,39, ligando em Espinho ás 6,43 da manhã, com o correio de Lisboa das 9,30 da noite.

Tambem liga com o que parte do Porto (S. Bento), ás 8,11 da manhã e chega a Espinho ás 9,7.

Comboyo n.º 4, parte de Espinho-Vouga ás 5,15 da tarde e chega a Oliveira de Azemeis, ás 6,31. Este comboyo dá ligação com o que parte do Porto (S. Bento) ás 3,33 da tarde e passa em Espinho ás 4,28.

Instrucção.— O conselho superior de instrucção publica approvou já a distribuição dos serviços no lyceu nacional d'Aveiro.

Despacho justo. — Foi despanhada a sr.ª D. Elvira Duarte de Pinho, nossa presada patricia, diplomada pela «Escola-districtal» com a classificação de bom, 17 valores, professora ajudante da escola do sexo masculino do logar da Costa do Vallade, freguezia da Oliveirinha, d'este concelho e circulo escolar. Felicitamol-a e a seu bom pae, nosso excellente amigo, bem como ao povo d'aquelle logar, pois a sr.ª D. Elvira de Pinho reune as qualidades mais apreciaveis para o mister que vae desempenhar.

Pela imprensa.—Iniciou a sua publicação na Feira um novo jornal de combate a *Gazeta Feirense*, que tem a direcção de um dos mais notaveis paladinos da representação n'este districto, o nosso illustre amigo, sr. dr. Vaz Ferreira, antigo governador civil d'Aveiro.

Apresenta-se bem, muito bem, a nova folha, que é teixeirista.

E' tambem redactor d'elle, o sr. Pinto Valente, antigo redactor do *Correio da Feira*, e nosso apreciavel collaborador litterario.

Saudações e votos pelas suas prosperidades.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos já o 1.º tomo da *Filha do Polaco*, bello romance historico de Campos Junior, em edição popular, explendidamente illustrada com artisticas aguarellas, e que é um drama de amor dentro de uma das mais bellas epopéas do povo portuguez na sua demorada lucta de defeza contra os exercitos ovantes do primeiro Napoleão, n'essa grande hora historica em que este conquistador collossal teve a seus pés a Europa vencida ou avassalada.

N'este romance de intensa paixão em que o sonho de duas almas amantes, vôa, amoroso por sobre o mar de sangue e do mar de lagrimas em que Portugal se ia afogando, está nos seus grandes traços épicos a historia documentada da mais terrivel, mais commovedora e mais sublime das revoltas que Portugal tem feito contra um grande e phenomenal conquistador.

A *Filha do polaco* custa apenas 100 reis por tomo ou 20 reis por fasciculo, e basta pedil-a á *Empreza do Recreio*, rua Alexandre Herculano, 120, Lisboa.

Recebemos alguns exemplares do programma que o partido republicano publicou, e cujo producto reverte a favor das escolas do «Centro escolar democratico» da freguezia do Soccorro, em Lisboa.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

O "Campeão,, litterario & scientifico

O REGRESSO

(*Continuação*)

A mulher achou logo bem compensadas as suas devoções. Era Deus que lhe enviava o filho, depois de tanta prece regada de lagrimas.

Por vontade d'ella, coitada, nunca o seu Ricardo sahiria de casa! Mas o pae, que tinha um genio irritavel, andava sempre a descompol-o, até que o escorraçou definitivamente.

Que vezes não abrandou ella as furias do seu homem:

— Olha que é nosso filho!

Mas, como os ralhos não tinham fim, um bello dia, clandestinamente, Ricardo fugiu engajado n'um dos muitos barcos que acarretam gente p'ró Brazil, como manadas de gado para um açougue.

Depois o pae arrepeso de haver contribuido para a expatriação do filho, chorava em silencio, sem desabafar com a mulher que, por seu turno, soffria resignada. Ella nunca mais tivera um momento de alegria e, se alguma vez, em frente de extranhos, precisava mostrar um parecer risonho, era dolorosissimo o sorriso que, constrangida, fazia por conservar nos labios.

Alem d'isto, de pés para a cova, só tinha, como esperança, a vida do filho.

Ao passo que o marido, como homem que era, se entretinha, de sol a sol, nas fazendas, ella só encontrava lenitivo nas lagrimas que no seu mesto isolamento podia derramar á vontade.

O grande amor ao filho augmentara com as saudades e não pensava sequer no que elle amontoasse.

Antes o queria á sombra dos seus olhos maternaes que apartado do coração, embora rico, porque, maternalmente egoista, não comprehendia os tentames da fortuna, quando para adquirir o filho tivesse que ir para tão longe, arriscar-se a mil perigos e revezes.

Não era o primeiro que morria por lá; do proprio logar alguns moços tinham ido tambem para não voltar.

N'estas angustias, veiu encontral-a a carta do Brazil, e, quando a ouviu ler, antevia

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 25*—Os milhos descem de preço por ter melhorado muito o tempo.

O governador civil, sr. dr. Casimiro Barreto, toma a iniciativa de fazer com que seja dada a pensão ao Gabriel Ançã.

Dia 26 — E' nomeado governador civil substituto o sr. dr. Jayme Silva.

Dia 27—O *Diario do governo* insere a nomeação dos srs. dr. João Sucena para administrador effectivo d'Agueda, e Antonio de Sousa Sucena para substituto.

Dia 28—Pelas 5 horas da madrugada passa por a cidade um violento tufão, depois do que o tempo muda para mau.

Dia 29—Chega de Lisboa grande porção de pedra branca e preta para amosaicar os passeios da cidade.

Dia 30—A camara lança na acta um voto de congratulação pela nomeação do seu presidente para governador civil substituto.

O *Campeão* publica em verso o seu artigo de fundo, com uma bella «charge» aos acontecimentos politicos.

Dia 1 de dezembro—Não ha festas em virtude da exaltação dos animos politicos.

E' definitivamente dada ordem para o Gabriel Ançã receber a sua pensão.

Rijada.—Na visinha povoação de S. Bernardo succedeu na semana finda um desastre horrivel. Em casa de lavrador abonado fez-se a «matança» d'um porco, e, conforme o costume, convidaram-se as pessoas mais intimas para a «rijoada».

Uma creança de 5 annos, filha dos donos da casa, abeirou-se do tacho em que os rijões se faziam, e por descuido dos que assistiam em torno, em tão má hora o fez que, debruçando-se demasiado, cahiu com as mãositas e a cabeça dentro da vasilha ficando horrivelmente queimada, no unto a ferver, e foi tirada já morta.

E eis como um dia de alegria, como é sempre nas nossas aldeias o da «matadella» do cevado, se transformou n'um dia de luto e de dôr.

«Cinematographo Pathé».—Chegou a esta cidade o sr. Armando Nogueira, sympathico e diligente director-gerente da empreza Neves, do Porto, que aqui vem montar, no vasto largo do Rocio, o *Salão high-life*, em que se exhibirá um grande e prodigioso «Cinematographo Pathé» (ultimo modelo aperfeiçoado).

Esta empreza, a mais antiga e acreditada, pois que ha cinco annos vem explorando em Portugal os espectaculos cinematographicos, é a unica que não só apresenta as mais admiraveis e assombrosas maravilhas da photographia animada, de mais largo successo em todo o mundo, como tambem todos os ultimos, mais curiosos e palpitantes assumptos da actualidade, tanto nacionaes como estrangeiros, podendo assim offerecer todas as noites as mais bellas e surprehendentes collecções de quadros animados, começando a funccionar amanhã, inauguração dos espectaculos cinematographicos, por sessões as 7, 8 e 9 horas da noite, pelos preços de 130 reis as cadeiras e 60 reis a geral, incluindo o sello.

O programma é muito convidativo, e todas as noites ha estreia de novos quadros, com uma projecção electrica deslumbrante de fixagem absoluta.

As peliculas são de todas as principaes casas estrangeiras e da «Empreza portugueza cinematographica». Brevemente apresentará a fita da visita de el-rei D. Manuel a esta cidade.

Por todos estes motivos recommendamos ao publico aveirense estes attrahentes espectaculos, que illustram e divertem por preços excessivamente modicos.

Conferencias. — Sabemos que o nosso excellente amigo e brioso official do exercito, sr. capitão Viegas, que terminou a sua commissão na India e vem já a caminho de Portugal, tenciona realisar varias conferencias, na «Sociedade de geographia de Lisboa», ácerca da situação dos nossos territorios alli e dos melhoramentos que entende poderem realisar-se em favor d'aquella nossa possessão.

Conforme a noticia que démos, realisou o sr. Alberto Souto, no sabbado ultimo e a convite da «Associação dos constructores civis», a sua annunciada conferencia sobre o proletariado.

Teve rasoavel concorrencia e expoz com nitidez o assumpto, agradando ao auditorio.

Inspecções.—Foram aqui ha dias inspeccionados e julgados permanentemente incapazes para o serviço, os professores de Sever do Vouga e Silva-escura, srs. Eduardo Arvins e José Joaquim Rodrigues, que vão ser aposentados.

Para esses logares foram nomeadas interinamente duas professoras habilitadas pela «Escola-normal» d'esta cidade.

Em torno do districto.—Foram presas, em Pecegueiro, tres mulheres do concelho d'Albergaria, que andavam por alli mendigando e roubando ao mesmo tempo.

Em Ois da Ribeira tem dado excellente resultado, nas ultimas noites, a pesca ao «candeio».

Mais uma desgraça: o carroceiro Bernardino Moço, de Eirol, que conduzia para Agueda um carro a que atrelara um touro e uma vacca, ao chegar ao Cruzeiro de Ois, soffreu uma terrivel arremettida d'aquelle animal, que o atirou aos ares e lhe espetou depois, na queda, ambas as hastes no abdomen, atravessando-o.

Escusado será accrescentar que, sendo conduzido a casa já moribundo, falleceu pouco depois.

Ha dias, na passgem do nivel de S. Miguel, em Ovar, foi colhido pelo rapido das 5,45 da tarde um boi que n'essa occasião a atravessava.

O bicho pertencia a um lavrador da freguezia de S. Vicente de Pereira, do mesmo concelho.

Os cevados.—Começou a chiadeira: os cevados pagam o seu tributo... ás leis humanas, que impõem o sacrificio dos pobres bichos pela vida dos homens.

Novembro é o mez da maior mortâdade porcina. Mas ainda em dezembro, em janeiro e mesmo em fevereiro e março vão dando o corpo ao manifesto, os saborosos orelhudos.

Dramas do mar.—O mar fez n'outro dia arrojar á praia, em frente do Pharol, um barco de pesca, povoeiro, de que a alfandega tomou conta pois arrolou sem tripulação, desarvorado. Tem á prôa os caracteristicos *P. L. 236*.

Diz-se que o *Tristão* passara de manhã, em frente á costa, rebocando varios barcos da mesma especie, para o norte, suppondo-se que este tenha sido do numero.

Doença suspeita.—Informam d'Agueda que se teem dado alguns casos de doença suspeita no logar da Borralha, tratando-se de febres de mau caracter, que põem em perigo de vida as pessoas atacadas.

Tambem ouvimos que no Alboy grassam doenças de má especie. O sr. sub-delegado de saude saberá d'isso?

Taxas postaes.—As taxas dos vales postaes que vigoram n'esta, são as mesmas da semana finda.

Mercados. — Em virtude de terem de se realisar no proximo dia 29 as eleições parochiaes, foi mudado para o dia 30 o grande mercado mensal da Palhaça, que é sempre, n'esta epocha, extraordinariamente concorrido.

Obras publicas. — Vae proceder-se em breve á reparação de que carece o troço de estrada comprehendido entre a costa da Torreira e Santo Amaro, n'este districto.

Melhoramento nos telegraphos.—Por iniciativa de M. Synian, sub-secretario dos correios e telegraphos em França, de accordo com o ministro das finanças, vae organisar-se um serviço especial de «cartas telegrammas» combinado entre telegraphos e correios de modo que nas cidades onde existe serviço telegraphico de noite ou de meia noite os particulares pódem expedir, por uma tarifa excessivamente modica de um centimo por palavra com um minimo de 50 centimos, despachos que serão transmittidos a partir das 9 horas da noite e que serão entregues na primeira distribuição postal da manhã. A experiencia começa no proximo dia 1 de dezembro.

Uma inovação que por cá devia ser adoptada tambem.

A visita d'el-rei.—Chega-se ao termo das canceiras, da lufa-lufa, da azafama, do vae-vem alegre em que a cidade tem andado, ha muitos dias, em reuniões, em trabalhos para a festiva recepção com que vae honrar a visita que el-rei lhe vem fazer.

A dois dias de vista, além de ámanhã, têl-a-hemos toda em festa, a linda rainha do Vouga, a festa civica que, como em nenhuma outra terra do paiz, ella espera realisar em honra do moço-rei.

Tudo se prepara para a tornar grandiosa e solemne, como é de uso, como é da tradicção fidalga d'esta terra receber um hospede da elevada cathegoria do sr. D. Manuel II.

E que esta visita ha-de marcar uma das mais brilhantes paginas da historia local é para nós de fé.

A recepção, na gare, é feita unicamente pelo elemento official e militar, camaras municipaes, representantes de collectividades e imprensa.

O recinto é vedado a qualquer outra pessoa pelo acanhado numero que comporta. O cortejo tem a seguinte disposição:

Piquete de cavallaria; bombeiros voluntarios e respectiva banda; «Associação commercial e industrial de Aveiro»; commercio e industria do districto; associações de soccorros mutuos; associações de classe; imprensa; magistratura; funccionarios publicos; clero; «Asylo-escola» e respectiva banda; associações de recreio; juntas de parochia; camaras municipaes; comitiva regia; ministerio; auctoridade superior ecclesiastica; S. m. el-rei; e academias, fechando pelo esquadrão de cavallaria.

São oito os coretos e assim dispostos: um ao Carmo, no Paço-real; outro na Vera-cruz; outro na rua José Estevam; outro na Praça-do-commercio; outro no Rocio; outro no Alboy; outro no Largo-municipal; e outro no Largo Manuel Maria.

A distribuição das musicas, que são, como já dissémos, doze:

No cortejo: a dos *Bombeiros voluntarios* e a do *Asylo-escola-districtal d'Aveiro*.

Nos coretos, durante o percurso do cortejo: a de *Oliveira do Bairro*, no Paço-real; a de *Ilhavo* na Vera-cruz; a de *Ovar* na rua José Estevam; a de *Mira* na Praça do commercio; a da *Murtosa* no Largo Manuel Maria; a da *Vista-alegre* no Largo-municipal.

No regresso seguem todas para o Paço a fim de tocarem o hymno nacional na volta de el rei da sua visita ao quartel.

Durante o almoço: a dos *Marinheiros da Armada*, no Paço.

Durante o dia: do meio dia á 1 hora, a de *Ovar* na Vera-cruz e a de *Vagos* na rua José Estevam.

Da 1 ás 3 horas da tarde: a do *Asylo-escola* na Praça-do-commercio; a de *Mira* no Alboy; e a de *Oliveira do Bairro* no Rocio.

No passeio fluvial: a dos *Bombeiros voluntarios*, a da *Murtosa* e a de *Ilhavo*.

A's 3 horas da tarde todas ellas formam de um e outro lado do Caes, aguardando el-rei.

A' noite: no Largo-municipal, a dos *Marinheiros da Armada*, das 7 ás 9 horas; a de *infanteria 14*, das 8 ás 10, na Praça-do commercio; a de *infanteria 23*, ás mesmas horas, no «Mercado-do peixe»; a dos *Bombeiros*, das 7 e meia ás 10, no Rocio; a de *Ilhavo*, ás mesmas horas, no Alboy; a da *Murtosa*, na rua José Estevam, tambem das 7 e meia ás 10.

Logo depois, todas ellas se encorporam na *marcha aux flambeaux*.

A de *infanteria 24* toca no Largo-municipal durante o jantar, e a da *Vista-alegre*, no mesmo sitio, durante a distribuição do bodo aos pobres.

Além da annunciada reducção de preços que a «Companhia-real» resolve fazer para quem no proximo dia 27 venha assistir ás festas, acaba de organisar um comboyo que parte d'aqui proximo das 11 horas da noite para o Porto, parando em todas as estações e apeadeiros, permittindo assim aos povos servidos pelas estações intermediarias poderem tambem presencear as festas nocturnas, que promettem ser brilhantes.

O mesmo comboyo, que sáe do Porto, S. Bento, pelas 7 horas da manhã, será prolongado desde Ovar até Aveiro, onde chegará ás 9-32.

E' da antiga e conceituada «Confeitaria Mourão, successora», da Costeira, o fino doce que vae ser servido no almoço d'el-rei.

O doce d'Aveiro é uma especialidade. Em nenhum outro ponto do paiz se faz com tanto esmero e se obtem qualidade sequer comparavel.

Teem chegado grandes porções de enfeites para as ruas do transito do cortejo, bem como de adornos e mobiliario para os edificios que sua magestade visita.

Além da mensagem da camara, será lida uma dos professores do lyceu e outra dos alumnos, escripta em pergaminho e ornamentada com desenhos do intelligente alumno da 5.ª classe, sr. Alvaro Cerveira Pinto, e encerrada n'uma pasta de marroquim com incrustações de prata.

Os briosos sargentos de infanteria 24 andam tambem por sua conta a adornar algumas dependencias do seu quartel, onde inaugurarão o retrato de el-rei, por occasião da sua visita alli.

Além dos 150$000 reis com que a «Associação-commercial» concorreu para as festas, sendo ella quem offerece o almoço a sua magestade, dispoz mais, por proposta do sr. Antonio Maria Ferreira, unanimemente approvada, da quantia de 140$000 reis para distribuir pelos pobres da cidade n'aquelle dia.

Já recolheram ao seu quartel em Sá as forças de cavallaria e infanteria que d'aqui sahiram na semana passada para Coimbra, afim de reforçarem a guarnição da cidade por occasião da visita do monarcha.

A Aveiro chegaram até agora varias forças que veem tambem com aquelle mesmo fim.

Se houver tempo, el-rei visitará, além dos edificios já para esse effeito determinados, o do *Asylo-escola-disirictal*.

Para o n.º especial que contamos dar na proxima sexta-feira, chegaram já mais escriptos, dos srs. Accacio Rosa e Domingos Guimarães.

A *Vitalidade* publica tambem no mesmo dia, em homenagem a el-rei, um n.º especial.

Tambem o *Correio da Feira* consagrou o seu n.º de sabbado ultimo á visita que sua magestade alli fez na segunda-feira.

Além dos srs. presidente da camara e governador civil, foram tambem d'aqui a Espinho e Oliveira d'Azemeis, ante-hontem, assistir á inauguração do caminho de ferro do Valle do Vouga, os srs. Jacintho Rebocho, chefe da fiscalisação do real d'agua, Mario Duarte e reitor do lyceu.

Já começou a ornamentação das ruas por onde el-rei tem de passar. Algumas d'ellas ficam realmente bem.

Eleva-se a perto de 50:000 o n.º de pessoas que se espera visitem no dia 27 a cidade.

A nossa academia foi tambem prestar as suas homenagens a el-rei, na segunda-feira ultima, a Oliveira d'Azemeis, sahindo d'aqui em carros por ella fretados.

A academia aveirense imprimiu um grande brilho á manifestação. El-rei notou.

As senhoras oliveirenses fizeram-lhe uma calorosa ovação, pedindo lhe que alli voltasse.

A banda dos marinheiros da armada deve chegar a Aveiro ámanhã á noite.

Os nossos estudantes já hontem começaram a gosar os feriados que por motivo da vinda de el-rei lhes são concedidos.

E' do theor seguinte a dispensa que, para a passada e a proxima sexta-feira, concedeu aos fieis o venerando prelado, sr. Bispo-conde:

Tendo-se dignado sua magestade el-rei visitar esta cidade no dia 20 e a de Aveiro no dia 27 do corrente, que são dias de abstinencia; e attendendo a que a grande agglomeração de fieis, n'esses dias, em ambas as cidades, ha de tornar muito difficil a observancia d'este preceito, e a que, d'essa difficuldade, pódem vir transgressões que, por todos os motivos, convém evitar: havemos por bem, usando das faculdades apostolicas que nos foram dadas, dispensar do mesmo preceito todos os fieis que, nos referidos dias, estiverem nas cidades de Coimbra e Aveiro. Paço-episcopal de Coimbra, 13 de novembro de 1908.—*Manuel, Bispo-conde.*

De Espinho e Azemeis recebemos as seguintes communicações, que dão resumida noticia da recepção alli:

Espinho, 23.—O soberano chegou aqui ás 9 horas, tendo uma brilhante recepção. Depois da visita á Fabrica Brandão e do almoço offerecido pela empreza constructora do caminho de ferro do Valle do Vouga, partiu, pelas 2 horas, para as villas da Feira e Oliveira d'Azemeis, de onde regressará á noite.

N'uma e n'outra as manifestações foram delirantes.

Oliveira d'Azemeis, 23.—El-rei chegou aqui ás 4 horas da tarde.

Teve uma recepção imponente, sendo saudado com delirio desde a estação até aos Paços do concelho, onde recebeu cumprimentos.

Sobre a carruagem real foram lançadas, durante o percurso, immensas flôres e «bouquets».

Concorrencia enorme: mais de 20:000 pessoas vieram aqui acclamar sua magestade. Os estudantes d'Aveiro salientaram-se brilhantemente.

Parece que de Coimbra e do Porto virão perto de 300 academicos monarchicos.

A pasta em que deve ser entregue a mensagem da «Real irmãdade de Santa Joanna» é de peluche azul e branca, com as suas armas primorosamente abertas em prata pelo sr. Antonio Marques Villar, que se esmerou no desempenho d'esse delicado trabalho.

O cosinheiro do sr. Bispo-conde, que vem confeccionar o almoço, chega já hoje á noite.

A sala das sessões da camara municipal de Oliveira d'Azemeis, onde o monarcha deu na segunda-feira recepção, foi ornamentada por senhoras.

Ria de Aveiro.—Já se acha aqui, para a fiscalisação da respectiva ria, a lancha a vapor «Aveiro», adquirida pelo sr. ministro da marinha por compra a uma das nossas companhias de fiação e tecidos, pela quantia de 800$000 reis.

Veio ha dias, a reboque do vapor «Lidador», que trouxe tambem o respectivo pessoal de guarnição.

Carreiras. — Findou já o serviço das carreiras de automoveis e diligencias que durante a época balnear se fizeram entre esta cidade e as praias do Pharol e Costa-nova.

Gatunos celebres. — Alguns agentes da policia judiciaria do Porto entregaram na estação d'esta cidade aos policias civis de serviço alli os gatunos José de Pinho, o *Rebuçado*, ou melhor o *Petiz das Gravatas*, natural de Ovar, e Francisco Garcia, hespanhol, natural de Zamora, ambos de 20 annos, por suspeita de serem os auctores d'um roubo na Pampilhosa. O sr. commissario de policia enviou-os para a Mealhada, afim de se proceder alli a averiguações sobre tão atrevidos meliantes, muito conhecidos da policia do Porto, Coimbra e Lisboa.

Decerto já vinham assentar arraiaes cá na nossa terra.

Valle do Vouga.—O *Diario* publicou já na segunda feira a portaria que manda abrir á exploração o troço d'este caminho de ferro entre Espinho e Azemeis.

Conforme estava annunciado, fez-se na 2.ª feira ultima, com a assistencia d'el-rei, a inauguração da linha ferrea do Valle do Vouga, na parte comprehendida entre Espinho e Oliveira d'Azemeis.

Foi uma festa solemne. Os povos exultam.

O horario dos comboyos n'esta linha fica sendo o seguinte:

Comboyo n.º 1.—Parte de Oliveira d'Azemeis ás 8 horas da manhã e chega a Espinho-Vouga, ás 9,16. Este comboyo dá ligações para Lisboa e Porto, com os seguintes comboyos da Companhia-real: primeiro, com o que parte do Porto (S. Bento), para Lisboa ás 8,50 da manhã (rapido), e chega a Espinho ás 9,27 da manhã, partindo d'alli ás 9,28 para estar em Lisboa ás 2,40 da tarde; segundo, com o parte de Espinho para o Porto, ás 9,35 da manhã e chega a S. Bento, ás 10,35 da manhã.

Comboyo n.º 3, de Oliveira de Azemeis ás 2,38 da tarde e chega a Espinho-Vouga, ás 4,17, ligando com os seguintes que partem do Porto (S. Bento), ás 5 horas da tarde, rapido, passando em Espinho ás 5,7 para estar em Lisboa ás 10,50 da noite, e de Espinho ás 6,14 da tarde para estar em S. Bento pelas 7,15.

Comboyo n.º 2, parte de Espinho-Vouga, ás 10 horas da manhã e chega a Oliveira d'Azemeis ás 11,39, ligando em Espinho ás 6,43 da manhã, com o correio de Lisboa das 9,30 da noite.

Tambem liga com o que parte do Porto (S. Bento), ás 8,11 da manhã e chega a Espinho ás 9,7.

Comboyo n.º 4, parte de Espinho-Vouga ás 5,15 da tarde e chega a Oliveira de Azemeis, ás 6,31. Este comboyo dá ligação com o que parte do Porto (S. Bento) ás 3,33 da tarde e passa em Espinho ás 4,28.

Instrucção.— O conselho superior de instrucção publica approvou já a distribuição dos serviços no lyceu nacional d'Aveiro.

Despacho justo. — Foi despanhada a sr.ª D. Elvira Duarte de Pinho, nossa presada patricia, diplomada pela «Escola-districtal» com a classificação de bom, 17 valores, professora ajudante da escola do sexo masculino do logar da Costa do Vallade, freguezia da Oliveirinha, d'este concelho e circulo escolar. Felicitamol-a e a seu bom pae, nosso excellente amigo, bem como ao povo d'aquelle logar, pois a sr.ª D. Elvira de Pinho reune as qualidades mais apreciaveis para o mister que vae desempenhar.

Pela imprensa.—Iniciou a sua publicação na Feira um novo jornal de combate a *Gazeta Feirense*, que tem a direcção de um dos mais notaveis paladinos da representação n'este districto, o nosso illustre amigo, sr. dr. Vaz Ferreira, antigo governador civil d'Aveiro.

Apresenta-se bem, muito bem, a nova folha, que é teixeirista.

E' tambem redactor d'elle, o sr. Pinto Valente, antigo redactor do *Correio da Feira*, e nosso apreciavel collaborador litterario.

Saudações e votos pelas suas prosperidades.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos já o 1.º tomo da *Filha do Polaco*, bello romance historico de Campos Junior, em edição popular, explendidamente illustrada com artisticas aguarellas, e que é um drama de amor dentro de uma das mais bellas epopêas do povo portuguez na sua demorada lucta de defeza contra os exercitos ovantes do primeiro Napoleão, n'essa grande hora historica em que este conquistador collossal teve a seus pés a Europa vencida ou avassalada.

N'este romance de intensa paixão em que o sonho de duas almas amantes, vôa, amoroso por sobre o mar de sangue e do mar de lagrimas em que Portugal se ia afogando, está nos seus grandes traços épicos a historia documentada da mais terrivel, mais commovedora e mais sublime das revoltas que Portugal tem feito contra um grande e phenomenal conquistador.

A *Filha do polaco* custa apenas 100 reis por tomo ou 20 reis por fasciculo, e basta pedil-a á *Empreza do Recreio*, rua Alexandre Herculano, 120, Lisboa.

Recebemos alguns exemplares do programma que o partido republicano publicou, e cujo producto reverte a favor das escolas do «Centro escolar democratico» da freguezia do Soccorro, em Lisboa.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

O "Campeão,, litterario & scientifico

O REGRESSO

(*Continuação*)

A mulher achou logo bem compensadas as suas devoções. Era Deus que lhe enviava o filho, depois de tanta prece regada de lagrimas.

Por vontade d'ella, coitada, nunca o seu Ricardo sahiria de casa! Mas o pae, que tinha um genio irritavel, andava sempre a descompol-o, até que o escorraçou definitivamente.

Que vezes não abrandou ella as furias do seu homem:

— Olha que é nosso filho!

Mas, como os ralhos não tinham fim, um bello dia, clandestinamente, Ricardo fugiu engajado n'um dos muitos barcos que acarretam gente p'ró Brazil, como manadas de gado para um açougue.

Depois o pae arrepeso de haver contribuido para a expatriação do filho, chorava em silencio, sem desabafar com a mulher que, por seu turno, soffria resignada. Ella nunca mais tivera um momento de alegria e, se alguma vez, em frente de extranhos, precisava mostrar um parecer risonho, era dolorosissimo o sorriso que, constrangida, fazia por conservar nos labios.

Alem d'isto, de pés para a cova, só tinha, como esperança, a vida do filho.

Ao passo que o marido, como homem que era, se entretinha, de sol a sol, nas fazendas, ella só encontrava linitivo nas lagrimas que no seu mesto isolamento podia derramar á vontade.

O grande amor ao filho augmentara com as saudades e não pensava sequer no que elle amontoasse.

Antes o queria á sombra dos seus olhos maternaes que apartado do coração, embora rico, porque, maternalmente egoista, não comprehendia os tentames da fortuna, quando para adquirir o filho tivesse que ir para tão longe, arriscar-se a mil perigos e revezes.

Não era o primeiro que morria por lá; do proprio logar alguns moços tinham ido tambem para não voltar.

N'estas angustias, veiu encontral-a a carta do Brazil, e, quando a ouviu ler, antevia

já o momento de prazer supremo—devoral-o de beijos a matar saudades de que sua alma estava enferma.

E foi cheia de ternura, cobrando animo animo para se arrastar até á capital que ella disse ao marido: «Vamos esperar o nosso filho»!

* * *

No dia de chegada, mal uns frouxos de luz se coavam pelas frinchas do quarto de uma hospedaria lobrega da Praça da Figueira, os dois conjugues ergueram-se prestos do leito.

A mulher, extranhando a cama e apesar de moida da viagem, não podera conciliar o somno, de pensamento alerta no filho.

O marido tambem preoccupado, vestia-se agora ao lado d'ella, sem dizer uma palavra.

Em ambos a ralé de se verem cá fóra á luz do dia outoniço e lindo.

Uma vez na rua procuraram uma taberna para almoçar.

O vapor chegava ao meiodia; mas, comquanto ainda fosse muito cedo, sentiam freimas de chegar ao Aterro para irem de bote ao encontro de Ricardo.

Assim que enguliram o ultimo bocado, eil-os em direcção ao Caes do Sodré, onde chegaram depois de mil torcicolos que, por ignorancia do caminho, tiveram que descrever.

Mas logo ficaram, como que desanuveados de espirito, com a perspectiva do Tejo, amplo e azul, coalhado de embarcações que se estendiam até os sinuosos montes da outra banda. Parecia-lhes que n'esses barcos, alguns dos quaes, de velas pandas, singravam em todas as direcções, havia alguma coisa do filho!

Em terra, os trens, carroças e vehiculos de toda a sorte, o comboio de Cascaes, a velocidade automatica e continua dos electricos não lhes produzira a impressão do rio, em cujas aguas, levemente eriçadas, a luz vivissima do sol, scintillava, tornando-as de prata.

Seguindo a linha do Aterro, parallela ao rio, atravessaram o mercado de 24 de Julho, cujo cheiro a marisco se pronunciava a distancia. Em torno a balburdia das ovarinas, dos peixeiros e vendedores, gesticulando com presteza e berrando por todos os lados despertou-lhes a curiosidade.

Depois, sem abandonar a mesma linha do trajecto, passaram por entre aquelle movimento, detendo o olhar, poisado ao acaso, nos palhabotes, hiates e vapores, carregando ou á espera de maré para levantar ferro.

A pouco e pouco o sol tornara-se mais intenso, e elles—embora costumados á polichromia da paizagem minhota, sentindo nos olhos um excesso de luz, cerravam as palpebras, afim de protegerem a retina.

(*Continua*).

AFFONSO GAYO.

Sob os cyprestes

Ao cabo de longos annos de padecimento, falleceu aqui, ante-hontem á tarde, o sr. Luctario Christo, filho do sr. Fernando Homem Christo, rapaz novo, de aptidões e de bom caracter, cuja sorte muitos deploram.

Foi uma tysica que o victimou, com trinta e quatro annos apenas, depois de o haver feito soffrer immensamente.

Fora robusto, e entrara em differentes regatas da nossa ria, em touradas e outros divertimentos proprios da sociedade de que fazia parte nos melhores tempos da sua vida.

Fazia pena vêl-o ultimamente, pelo que fora e onde chegara. E' mais um bom rapaz que desapparece.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✠ Pelo fallecimento de seu pae, o sr. João José Mendes, um respeitavel cavalheiro possuidor d'um caracter de fina tempera, que ha dias se deu em Penella, está de luto o nosso presado amigo e meretissimo juiz de direito em Benguella, Africa, sr. dr. José Manuel Mendes Arnaut, a quem d'aqui acompanhamos no seu justissimo sentimento.

O fallecido gosava alli de geraes sympathias, pois era um bom.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

——

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

——

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

——

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

A «Colonial oil company» Refere o *Economista-portuguez* que a «Vacuum oil company», de Rochester, New York, adquiriu, por compra effectuada, todos os negocios e installações que em Portugal tinha a «Colonial oil company», bem como todo o activo e passivo que esta companhia possuia no nosso paiz.

A «Vacuum oil company» conservará, todavia, a mesma administração e direcção que dirigia a «Colonial oil» em Portugal, alargando o seu commercio de petroleo, gazolina e productos congeneres, como oleos para lubrificação.

O barão de Patterson dirigirá a «Vacuum oil company».

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Beja, 21.

Como em todos os actos sociaes, que teem por fim um protesto embora revestido de justiça, começam as informações a desencontrar-se ácerca da manifestação de desagrado contra a *jesuitada*, em frente do Paço episcopal. Na imprensa teem corrido noticias muito differentes, algumas, da expressão da verdade. A manifestação não *foi comprada.* Foi espontanea da parte de todos.

Apenas a noticia dada cá para fóra do seminario por meio de bilhetinhos, segundo se affirma, correu a cidade, e isso não levou muito tempo porque ella é pequena, todos os liberaes que aqui são quasi tantos quantos os cidadãos livres, se pozeram de sobre aviso esperando mais seguras informações.

Se as obtiveram ou não, é para mim desconhecido: mas o que é facto é que logo depois da meia tarde muitos manifestantes se dirigiam para em frente do Paço como que se quizessem ver atravez dos vidros das grandes janellas o que de anormal se passava dentro d'elle.

Assim foi crescendo a onda humana, e proximo das 6 horas e meia, o grande largo do Salvador e o que separa o Paço do Jardim-publico estavam completamente occupados por individuos de todas as classes sociaes, achando-se em grande numero commerciantes e populares.

Como em todos os ajuntamentos em ruas ou praças, a garotada (aqui chamam-lhes *moços...*) era em grande numero; e como viesse um parvo de um creado a uma das varandas do Paço dizer-lhes que lhes ia atirar com um tacho de agua fervente, elles romperam em altos gritos, atirando pedras ás janellas, e arrombando uma porta lateral.

N'esta altura chegava o governador civil, sr. João Jardim de Vilhena, a quem fizeram uma grande ovação. Sua ex.ª, que é digno de todos os louvores das pessoas de bem, offereceu-se logo para ir ao Paço entender-se com o prelado, afim de que esses *espiritos negros*, que tantas desgraças teem causado, appossando-se da ignorancia e do fanatismo,—sahissem immediamente d'esta cidade, que não quer, n'um plenissimo direito da lei, que dentro dos seus muros permaneça tal raça de... *exploradores das almas fracas.*

Sua ex.ª pouco tempo se demorou no Paço e de lá trouxe a palavra d'honra do sr. D. Sebastião, dizendo que não havia jesuitas no Seminario.

Nova ovação se fez ao nobre magistrado e todos se foram retirando na melhor ordem.

Pois os imbecis teem querido descobrir n'esse admiravel procedimento, que evitou muitissimos desgraças pessoas,—a idéa da combinação com os manifestantes!... E até se tem dito que o proprio D. Sebastião d'isso foi convencido pelos intriguistas. Burros e maus.

✠ O nosso querido amigo sr. conego José Maria Ançã, disse uma missa por alma do nosso chorado patricio, João Gonçalves Gamelas, á qual assistiram alguns amigos.

Que descance em paz esse bello homem, cuja vida foi toda applicada em beneficio dos outros.

Figueira da Foz, 24.

Como já dissemos, tem estado doente, mas felizmente melhorado, o nosso amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, distincto official d'estado maior, que aqui esteve tirocinando em artilheria, e que ainda se encontra n'esta cidade, por estar a pintar, como pintor-amador, que é de muito merecimento artistico, uma sala de quartel da bateria, e regressar Lisboa, pois findou o tirocinio, no proximo sabbado, e deixa aqui muitas e fundas sympathias e saudades, tanto do elemento militar como do civil, e da roda elegante, pois é um cavalheiro muito apreciavel pelas suas nobres qualidades de intelligencia e caracter.

Moncorvo, 24.

Na freguezia de Felgueiras o proprietario Alvaro Gomes matou a pontapés uma creança de 9 annos que guardava umas ovelhas, pelo facto de lhe entrarem n'uma propriedade.

A acto foi tão barbaro que o pequeno cadaver estava todo macerado segundo se verificou na autopsia apresentando consideraveis lesões interiores.

Uma verdadeira selvageria que não pode ficar sem correctivo. O assassino evadiu-se.

Dizem-me que o pequeno pastor era uma creança muito estimada.

Sobral do Mont'Agraço, 22.—Hontem de tarde, quando o sr. Francisco Moreira entrava na loja de Just no Córado, foi alli assaltado por um tal José Jesuino que apanhando-o distrahido, lhe arrumou uma facada que o attingiu pelo baixo ventre. O aggredido conseguiu segurar ainda o Jesuino e arrancando lhe a navalha, tirou logo a desforra, ferindo o tambem e por duas vezes.

O estado dos feridos é muito melindroso e o acontecimento pôz em excitação os animos, sendo geral a condemnação do Jesuino.

Seguiram para Lisboa, a caminho do hospital de S. José, em macas, depois de cuidadosamente pensados pelo sr. dr. Brandão de Vasconcellos.

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar, na mesma typographia

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.=Remette-se franco

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

CHAPEUS E ENFEITES

ALZIRA PINHEIRO CHAVES participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que já recebeu o seu importantissimo sortido de chapeus enfeitados, cascos e enfeites para os mesmos, vindos das mais afamadas casas e sob os mais recentes modelos de Paris.

Acceita todas as encommendas de chapeus para transformar por qualquer figurino.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Este casára havia pouco com a sobrinha de um ministro deante de quem todos os joelhos se dobravam; e quizme apresentar a elle. Pouco me custou a abandonar a minha terra e estava impacientissimo por chegar a Paris. Meu irmão, tendo-me primeiro conservado ao pé de si algum tempo para me desentorpecer, deitou-me depois á larga pela cidade para eu perder os ares provincianos e adquirir os da boa roda. De tal maneira os apanhei que não quiz mais desfazer-me d'elles quando se tratou de me apresentarem na côrte em trajo de abbade: sabes como se vestiam então. O mais que conseguiram de mim foi que eu pozesse uma sotaina por cima do outro fato; e meu irmão morto de riso por causa dos meus habitos ecclesiasticos, quiz tambem fazer rir os outros. Acima da sotaina brilhava uma bella cabeça, bem empoada e bem frisada, e pela parte inferior d'ella viam-se distinctamente, botas brancas e esporas douradas. O cardeal, que tinha o espirito penetrante, teve o cuidado de não rir. Uma tal elevação de sentimento causou-lhe inquietação; por ella avaliou o que viria a ser um genio que, n'aquella edade, zombava da tonsura e desprezava o cabeção.

Quando meu irmão chegou commigo a casa, disse-me:

—Pois, sim senhor, meu irmãosinho; tudo correu ás mil maravilhas, e o seu vestuario em parte puxando para a cruz, em parte para a espada, divertiu immenso a côrte; mas não é d'isso que se trata: é preciso escolher, senhor cavalleiro pequeno. Veja então se, conservando-se com a Egreja quer possuir avultadas riquezas e não fazer nada; ou se prefere, com uma pequena legitima, fazer com que lhe quebrem os braços e as pernas, para ser o *fructu belli* de uma côrte insensivel, e para chegar, no fim dos dias, á dignidade de marechal de campo com um olho de vidro e uma perna de pau?

—Bem sei, lhe respondi, que não ha nenhuma comparação entre esses dois estados pelo que respeita aos commodos da vida; mas, como é preciso a gente procurar a sua salvação eterna de preferencia a tudo, estou resolvido a renunciar á Egreja para procurar salvar-me; mantendo, porem, a condição de ficar com a minha abbadia.

As observações e a auctoridade de meu irmão foram inuteis para me desviar d'esta resolução, e tive, por fim, de me resignar a passar sem aquelle ultimo artigo, para entrar na academia.

Como sabes, sou o homem mais habil de toda a França; por isso n'um momento aprendi tudo quanto alli ensinam; e, ao mesmo tempo, aprendi tambem toda a especie de jogos de cartas e dados. E por prova da verdade é que ao principio me julguei muito mais sabio do que effectivamente era, como depois fiquei sabendo.

Minha mãe, que soube o partido que eu tomára, chorou a profissão que eu tinha deixado, e não poude consolar-se com a que adoptei. Tinha contado que na Egreja eu seria um santo, e contava agora que eu seria um diabo no mundo, ou então que seria morto na guerra. Morto estava eu com desejos de me achar n'esta; mas, como era ainda extremamente novo, tive de ir fazer uma campanha em Bidache antes de me ser permittido entrar para o exercito. *Continua.*

já o momento de prazer supremo—devoral-o de beijos a matar saudades de que sua alma estava enferma.

E foi cheia de ternura, cobrando animo animo para se arrastar até á capital que ella disse ao marido: «Vamos esperar o nosso filho»!

* * *

No dia de chegada, mal uns frouxos de luz se coavam pelas frinchas do quarto de uma hospedaria lobrega da Praça da Figueira, os dois conjugues ergueram-se prestos do leito.

A mulher, extranhando a cama e apesar de moida da viagem, não podera conciliar o somno, de pensamento alerta no filho.

O marido tambem preoccupado, vestia-se agora ao lado d'ella, sem dizer uma palavra.

Em ambos a ralé de se verem cá fóra á luz do dia outoniço e lindo.

Uma vez na rua procuraram uma taberna para almoçar.

O vapor chegava ao meio-dia; mas, comquanto ainda fosse muito cedo, sentiam freimas de chegar ao Aterro para irem de bote ao encontro de Ricardo.

Assim que enguliram o ultimo bocado, eil-os em direcção ao Caes do Sodré, onde chegaram depois de mil torcicolos que, por ignorancia do caminho, tiveram que descrever.

Mas logo ficaram, como que desanuveados de espirito, com a perspectiva do Tejo, amplo e azul, coalhado de embarcações que se estendiam até os sinuosos montes da outra banda. Parecia-lhes que n'esses barcos, alguns dos quaes, de velas pandas, singravam em todas as direcções, havia alguma coisa do filho!

Em terra, os trens, carroças e vehiculos de toda a sorte, o comboio de Cascaes, a velocidade automatica e continua dos electricos não lhes produzira a impressão do rio, em cujas aguas, levemente eriçadas, a luz vivissima do sol, scintillava, tornando-as de prata.

Seguindo a linha do Aterro, parallela ao rio, atravessaram o mercado de 24 de Julho, cujo cheiro a marisco se pronunciava a distancia. Em torno a balburdia das ovarinas, dos peixeiros e vendedores, gesticulando com presteza e berrando por todos os lados despertou-lhes a curiosidade.

Depois, sem abandonar a mesma linha do trajecto, passaram por entre aquelle movimento, detendo o olhar, poisado ao acaso, nos palhabotes, hiates e vapores, carregando ou á espera de maré para levantar ferro.

A pouco e pouco o sol tor, nara-se mais intenso, e elles—embora costumados á polichromia da paizagem minhota, sentindo nos olhos um excesso de luz, cerravam as palpebras, afim de protegerem a retina.

(*Continua*).

AFFONSO GAYO.

Sob os cyprestes

Ao cabo de longos annos de padecimento, falleceu aqui, ante-hontem á tarde, o sr. Luctario Christo, filho do sr. Fernando Homem Christo, rapaz novo, de aptidões e de bom caracter, cuja sorte muitos deploram.

Foi uma tysica que o victimou, com trinta e quatro annos apenas, depois de o haver feito soffrer immensamente.

Fora robusto, e entrara em differentes regatas da nossa ria, em touradas e outros divertimentos proprios da sociedade de que fazia parte nos melhores tempos da sua vida.

Fazia pena vêl-o ultimamente, pelo que fora e onde chegara. E' mais um bom rapaz que desapparece.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✠ Pelo fallecimento de seu pae, o sr. João José Mendes, um respeitavel cavalheiro possuidor d'um caracter de fina tempera, que ha dias se deu em Penella, está de luto o nosso presado amigo e meretissimo juiz de direito em Benguella, Africa, sr. dr. José Manuel Mendes Arnaut, a quem d'aqui acompanhamos no seu justissimo sentimento.

O fallecido gosava alli de geraes sympathias, pois era um bom.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Aninado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

——

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

——

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

——

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

A «Colonial oil company» Refere o *Economista-portuguez* que a «Vacuum oil company», de Rochester, New York, adquiriu, por compra effectuada, todos os negocios e installações que em Portugal tinha a «Colonial oil company», bem como todo o activo e passivo que esta companhia possuia no nosso paiz.

A «Vacuum oil company» conservará, todavia, a mesma administração e direcção que dirigia a «Colonial oil» em Portugal, alargando o seu commercio de petroleo, gazolina e productos congeneres, como oleos para lubrificação.

O barão de Patterson dirigirá a «Vacuum oil company»

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Beja, 21.

Como em todos os actos sociaes, que teem por fim um protesto embora revestido de justiça, começam as informações a desencontrar-se ácerca da manifestação de desagrado contra a *jesuitada*, em frente do Paço episcopal. Na imprensa teem corrido noticias muito differentes, algumas, da expressão da verdade. A manifestação não *foi comprada.* Foi espontanea da parte de todos.

Apenas a noticia dada cá para fóra do seminario por meio de bilhetinhos, segundo se affirma, correu a cidade, e isso não levou muito tempo porque ella é pequena, todos os liberaes que aqui são quasi tantos quantos os cidadãos livres, se pozeram de sobre aviso esperando mais seguras informações.

Se as obtiveram ou não, é para mim desconhecido: mas o que é facto é que logo depois da meia tarde muitos manifestantes se dirigiam para em frente do Paço como que se quizessem ver atravez dos vidros das grandes janellas o que de anormal se passava dentro d'elle.

Assim foi crescendo a onda humana, e proximo das 6 horas e meia, o grande largo do Salvador e o que separa o Paço do Jardim-publico estavam completamente occupados por individuos de todas as classes sociaes, achando-se em grande numero commerciantes e populares.

Como em todos os ajuntamentos em ruas ou praças, a garotada (aqui chamam-lhes *moços* ..) era em grande numero; e como viesse um parvo de um creado a uma das varandas do Paço dizer-lhes que lhes ia atirar com um tacho de agua fervente, elles romperam em altos gritos, atirando pedras ás janellas, e arrombando uma porta lateral.

N'esta altura chegava o governador civil, sr. João Jardim de Vilhena, a quem fizeram uma grande ovação. Sua ex.ª, que é digno de todos os louvores das pessoas de bem, offereceu-se logo para ir ao Paço entender-se com o prelado, afim de que esses *espiritos negros*, que tantas desgraças teem causado, appossando-se da ignorancia e do fanatismo,—sahissem immediamente d'esta cidade, que não quer, n'um plenissimo direito da lei, que dentro dos seus muros permaneça tal raça de... *exploradores das almas fracas.*

Sua ex.ª pouco tempo se demorou no Paço e de lá trouxe a palavra d'honra do sr. D. Sebastião, dizendo que não havia jesuitas no Seminario.

Nova ovação se fez ao nobre magistrado e todos se foram retirando na melhor ordem.

Pois os imbecis teem querido descobrir n'esse admiravel procedimento, que evitou muitissimos desgraças pessoas,—a idéa da combinação com os manifestantes!... E até se tem dito que o proprio D. Sebastião d'isso foi convencido pelos intriguistas. Burros e maus.

✠ O nosso querido amigo sr. conego José Maria Ança, disse uma missa por alma do nosso chorado patricio, João Gonçalves Gamelas, á qual assistiram alguns amigos.

Que descance em paz esse bello homem, cuja vida foi toda applicada em beneficio dos outros.

Figueira da Foz, 24.

Como já dissemos, tem estado doente, mas felizmente melhorado, o nosso amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, distincto official d'estado maior, que aqui esteve tirocinando em artilheria, e que ainda se encontra n'esta cidade, por estar a pintar, como pintor-amador, que é de muito merecimento artistico, uma sala de quartel da bateria, e regressar Lisboa, pois findou o tirocinio, no proximo sabbado, e deixa aqui muitas o fundas sympathias e saudades, tanto do elemento militar como do civil, e da roda elegante, pois é um cavalheiro muito apreciavel pelas suas nobres qualidades de intelligencia e caracter.

Moncorvo, 24.

Na freguezia de Felgueiras o proprietario Alvaro Gomes matou a pontapés uma creança de 9 annos que guardava umas ovelhas, pelo facto de lhe entrarem n'uma propriedade.

A acto foi tão barbaro que o pequeno cadaver estava todo macerado segundo se verificou na autopsia apresentando consideraveis lesões interiores.

Uma verdadeira selvageria que não pode ficar sem correctivo. O assassino evadiu-se.

Dizem-me que o pequeno pastor era uma creança muito estimada.

Sobral do Mont'Agraço, 22.—Hontem de tarde, quando o sr. Francisco Moreira entrava na loja de Justino Córado, foi alli assaltado por um tal José Jesuino que apanhando-o distrahido, lhe arramou uma facada que o attingiu pelo baixo ventre. O aggredido conseguiu segurar ainda o Jesuino e arrancando lhe a navalha, tirou logo a desforra, ferindo o tambem e por duas vezes.

O estado dos feridos é muito melindroso e o acontecimento pôz em excitação os animos, sendo geral a condemnação do Jesuino.

Seguiram para Lisboa, a caminho do hospital de S. José, em macas, depois de cuidadosamente pensados pelo sr. dr. Brandão de Vasconcellos.

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar, na mesma typographia

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.=Remette-se franco

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

CHAPEUS E ENFEITES

ALZIRA PINHEIRO CHAVES participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que já recebeu o seu importantissimo sortido de chapeus enfeitados, cascos e enfeites para os mesmos, vindos das mais afamadas casas e sob os mais recentes modelos de Paris.

Acceita todas as encommendas de chapeus para transformar por qualquer figurino.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata,** como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** é **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

Memorias do cavalheiro
DE
GRAMMONT

Versão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Este casára havia pouco com a sobrinha de um ministro deante de quem todos os joelhos se dobravam; e quizme apresentar a elle. Pouco me custou a abandonar a minha terra e estava impacientissimo por chegar a Paris. Meu irmão, tendo-me primeiro conservado ao pé de si algum tempo para me desentorpecer, deitou-me depois á larga pela cidade para eu perder os ares provincianos e adquirir os da boa roda. De tal maneira os apanhei que não quiz mais desfazer-me d'elles quando se tratou de me apresentarem na côrte em trajo de abbade: sabes como se vestiam então. O mais que conseguiram de mim foi que eu pozesse uma sotaina por cima do outro fato; e meu irmão morto de riso por causa dos meus habitos ecclesiasticos, quiz tambem fazer rir os outros. Acima da sotaina brilhava uma bella cabeça, bem empoada e bem frisada, e pela parte inferior d'ella viam-se distinctamente, botas brancas e esporas douradas. O cardeal, que tinha o espirito penetrante, teve o cuidado de não rir. Uma tal elevação de sentimento causou-lhe inquietação; por ella avaliou o que viria a ser um genio que, n'aquella edade, zombava da tonsura e desprezava o cabeção.

Quando meu irmão chegou commigo a casa, disse-me:

—Pois, sim senhor, meu irmãosinho; tudo correu ás mil maravilhas, e o seu vestuario em parte puxando para a cruz, em parte para a espada, divertiu immenso a côrte; mas não é d'isso que se trata: é preciso escolher, senhor cavalleiro pequeno. Veja então se, conservando-se com a Egreja quer possuir avultadas riquezas e não fazer nada; ou se prefere, com uma pequena legitima, fazer com que lhe quebrem os braços e as pernas, para ser o *fructu belli* de uma côrte insensivel, e para chegar, no fim dos dias, á dignidade de marechal de campo com um olho de vidro e uma perna de pau?

—Bem sei, lhe respondi, que não ha nenhuma comparação entre esses dois estados pelo que respeita aos commodos da vida; mas, como é preciso a gente procurar a sua salvação eterna de preferencia a tudo, estou resolvido a renunciar á Egreja para procurar salvar-me; mantendo, porem, a condição de ficar com a minha abbadia.

As observações e a auctoridade de meu irmão foram inuteis para me desviar d'esta resolução, e tive, por fim, de me resignar a passar sem aquelle ultimo artigo, para entrar na academia.

Como sabes, sou o homem mais habil de toda a França; por isso n'um momento aprendi tudo quanto alli ensinam; e, ao mesmo tempo, aprendi tambem toda a especie de jogos de cartas e dados. E por prova da verdade é que ao principio me julguei muito mais sabio do que effectivamente era, como depois fiquei sabendo.

Minha mãe, que soube o partido que eu tomára, chorou a profissão que eu tinha deixado, e não poude consolar-se com a que adoptei. Tinha contado que na Egreja eu seria um santo, e contava agora que eu seria um diabo no mundo, ou então que seria morto na guerra. Morto estava eu com desejos de me achar n'esta; mas, como era ainda extremamente novo, tive de ir fazer uma campanha em Bidache antes de me ser permittido entrar para o exercito. *Continua.*

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações,que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1ubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio,insomnia, magreza, palidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado.*

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cu dado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade,caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gasolina de 1.ª qualidade,caixa de 2 latas	3$250	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL		para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
»	»	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
»	»	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
»	»	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
»	»	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
»	»	Idem com coberta	» 33$000
»	de **BRAÇO**	para sapateiros.	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
		— » »	$600

1:060

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, come o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).= Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, pulgas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7.m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IFENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações,que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio,insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Eliæir* ou *granulado.*

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e aguarás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gasolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
»	» mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
»	» movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
»	» o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
»	» grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
»	» Idem com coberta	»	33$000
»	de **BRAÇO** para sapateiros.	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, come o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

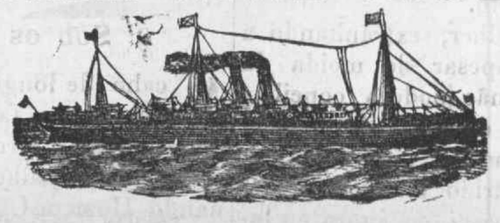
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 18, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, pulgas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**
Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

GRAVATARIA

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IFENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS